

SAINT LOUIS, 20 (U.P.) — A maior enchente já verificada no país em mais de um século está se alastrando do vale do rio Missouri, na direção de Saint Louis. As águas descem das áreas flageladas do Kansas e do setor oriental do Missouri, onde a enchente já causou prejuízos avaliados em 750 milhões de dólares. O rio Mississippi já danificou o front industrial da cidade de Saint Louis. Mas a maior massa fluvial está arrazando ainda a parte central do Missouri. Em Jefferson City, que é a capital desse Estado, cerca de trinta quarteirões encontram-se debaixo de água, havendo outros já atingidos. Os serviços de eletricidade para o Legislativo e outros prédios do governo foram cancelados, enquanto as águas elevam-se vagarosamente na uzina de força.

O rio Mississippi, aqui, está há duas semanas, fora do nível comum. Ontem, tres rapazes pereceram ao sul de Saint Louis, elevando-se assim para vinte e seis o número de mortes em consequência da enchente no Oeste Medio. E o pior, ao que tudo indica, está por vir. O Bureau de Meteorologia prevê que as águas subirão mais ainda, chegando domingo a 40,5 pés.

O riso da cidade...



Udenilda — Bravos, Governold! É isso mesmo! Estamos cumprindo a promessa de mecanização dos serviços...

A marcha dos acontecimentos Pró Paz na Coreia

DE UMA BASE AVANÇADA NA COREIA, 21 (U.P.) — A oitava conferência entre os delegados aliados e comunistas para a elaboração de uma agenda, que permita a obtenção de um armistício, foi cancelada, em virtude dos generais das Nações Unidas não terem conseguido chegar a Kaesong, dadas as péssimas condições das estradas. As chuvas contínuas dos últimos dois dias tornaram intransitável o trecho entre Munsan e Kaesong.

SEOUL, 21 (U.P.) — As negociações para a cessação de fogo na Coreia se encaminham para uma estagnação, enquanto que a pergunta, "Será firmado o armistício ou continuará a luta?" está preso à solução de um obice até agora mantido em segredo.

A citada reunião dos delegados comunistas e das Nações Unidas teve início hoje pela manhã em Kaesong. Dela resultará ou o acordo sobre a agenda dos assuntos a serem discutidos ou o fim do desentendimento. Um porta-voz oficial do comando das Nações Unidas fez essa declaração, sem dúvida a mais pessimista, de todas até agora conhecidas, de qualquer das duas partes, desde que tiveram início as negociações a 10 de junho. Para cumular ainda mais o ambiente de ansiosa expectativa pelo resultado da conferência de Kaesong, aquela declaração foi feita pouco depois do comunicado oficial das Nações Unidas em que se dizia que não

fora feito nenhum progresso na sétima reunião.

De um modo sucinto, eis aqui o esboço da situação até agora: as Nações Unidas e os norte-coreanos, através de seus representantes, concordaram em todos os itens para a agenda, com exceção de um único. Este item não foi revelado oficialmente, mas supõe-se que se trate da remoção das tropas estrangeiras e que é pelos aliados como um assunto de caráter político, e portanto sem base para ser discutido nas atuais negociações que só tratam de questões militares. Caso este item seja retirado por (Cont. na 10ª pág. letra A)

Batista Luzardo para a Embaixada na Argentina

RIO, 20 (V.A.) — O vespertino "O Globo" publica a seguinte nota em sua primeira página anunciando a possível designação do embaixador Batista Luzardo para voltar à chefia da representação diplomata do Brasil na Argentina: — "A existência de uma vaga numa das principais representações do Brasil no exterior continua sendo motivo para as mais diversas conjecturas. Há alguns dias afirmava-se que o presidente da República havia incumbido

o sr. João Goulart de convidar o senhor Valter Jobim para a embaixada de Buenos Aires.

Sabemos, porém, que se houve tal intenção ela não se concretizou. Por outro lado, podemos informar que voltou a ser considerada a possibilidade da designação do senhor Batista Luzardo para aquele importante posto. Ao que nos informa o famoso chefe político já está tomando suas disposições para partir nessa qualidade para Buenos Aires".

Criada a Comissão de Politica Agraria

RIO, 21 (V.A.) — O presidente da República assinou decreto criando a Comissão Nacional de Política Agrária, sob a presidência do ministro da Agricul-

tura, sr. João Cleofas.

Este ato do chefe da Nação será divulgado hoje em São Paulo logo à chegada do sr. Getúlio Vargas à capital bandeirante.

O governo da Colombia congelou os preços dos jornais

BOGOTÁ, 20 (U.P.) — Por decisão do governo colombiano, foram congelados os preços de venda dos jornais locais. A medida foi adotada para impedir que os

jornais mais importantes do país aumentassem os seus preços, de quatro centavos atualmente, para seis centavos, conforme estava anunciado.

O Brasil e o programa do Ponto

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O Programa do Ponto Quatro trará benefícios para o Brasil assim como tem trazido para os demais países. Segundo os termos de seus acordos são trazidos auxílios às áreas menos desenvolvidas, com assistência técnica e econômica.

Quatro estabelecimentos de ensino norte-americanos participarão de projetos agrícolas cooperativos na América Latina, segundo termos de acordos do Ponto 4, disse o dr. Henry G. Bennett, chefe desse programa.

A partir de 1º de Agosto a Escola de Agricultura e Mecânica do Estado de New Mexico treinará 40 estudantes, durante um mês em modernas técnicas agrícolas. Os estudantes praticarão em pequenas fazendas, durante um outro mês, aproveitando o acolhida de fazendeiros do estado que prontificaram a auxiliar o programa. Os estudantes serão escolhidos nas várias repúblicas americanas, em cooperação com as embaixadas dos Estados Unidos nessas Repúblicas. Seu treinamento

servirá para mais tarde cumprirem com programas de ensino em seus próprios países, técnica essa largamente empregada pelo Sistema de Extensão Agrícola dos Estados Unidos, acrescentou Bennett.

A Universidade de Purdue, no estado de Indiana enviará, a pedido do Brasil, um técnico em extensão agrícola e economia na fazenda para a Fazenda Ipanema, em São Paulo. A Escola Estadual de North Carolina tomará a si o encargo de proceder a estudos meteorológicos e geográficos, para a determinação de tipos de sementes e plantas mais adequadas aos países latino-americanos. A Universidade do Estado de Minnesota fará publicações científicas as quais porá à disposição dos cientistas de vários países.

Ainda segundo o Programa do Ponto Quatro serão distribuídos diversos livros e publicações científicas e técnicas, a ministerios, instituições e a técnicos dos países que participam dos acordos do Ponto Quatro.

Acaba o Legislativo Federal de nos dar uma lei, em que se reconhece, oficialmente, o preconceito radical no país.

E, como um grito da alma brasileira — democrática, até mesmo, quando tínhamos a governar-nos cabeças coroadas — os legisladores apontam esse comportamento, como crime passível de pena.

Lendo a lei em foco, que nos vem chegando, quando, no cenário mundial, nós nos projetamos como uma potência, cuja capital deixou de ser para os nossos amigos europeus, Buenos Aires (tão mal nos conheciam!) sentimos que estamos a retroceder, educacionalmente.

Qualquer cousa de muito grave deve estar fluindo na nossa vida e roubando-nos a nós mesmos, para que os legisladores tenham tomado aquela medida.

O agasalho carinhoso que sempre demos a todos quantos, respeitando-nos as leis e a sensibilidade, quiseram partilhar da nossa vida, constitui a mais palpável manifestação do nosso alto índice de educação.

A nossa própria formação étnica indica pelo elevado índice de cruzamentos raciais, que não nos podemos dar ao luxo deplorável de preconceitos de raça.

xxx

Se os fatos que provocaram o grito da lei, são praticados por estrangeiros, tiremos do nosso ambiente, os que procuram desfazer um dos mais belos traços da nossa formação moral.

Mas, se, paradoxalmente, depois de termos dado, sem olhar côres ou raças, o sangue dos nossos pracinhas pela vitória da Liberdade e da Democracia, descemos, neste Brasil do índio, do europeu e do negro, à estreiteza do preconceito, será uma lei que nos erguerá?

Não. Ninguém é bom ou mau, por um decreto.

Farrapos de Idéias

MARIA DA ILHA

A beleza da alma não se consegue impor a ninguém.

A doçura de sentimentos que distanciam, mais e mais, a criatura dos brutos, não se alcança à força.

Lei alguma dilata e ilumina os horizontes do coração dando aos homens os gestos que os elevam, conscientemente.

E isto, porque a lei inibe, mas não educa.

E os comportamentos humanos, capazes de glorificar as criaturas, libertando-a do acanhamento e da estreiteza de sentimentos pequeninos, com os preconceitos, são frutos de educação.

E as sanções? poderão perguntar-nos.

Que representam elas para os maus conscientes, para aqueles cujo coração não se abre para as cousas belas e perfeitas da vida?

O mau não teme as sanções, porque lhe falta educação para respeitar no próximo, tudo quanto é fonte de respeito em si mesmo.

xxx

Se o medo às sanções pudesse reter os gestos que amesquinham os homens pela ausência de afetividade ou os animalizam, numa vertigem de sangue, as Penitenciárias deixariam de existir, pela sua desnecessidade.

No entanto, elas aí estão, para a recuperação do homem a quem faltou luz interior, para vencer-se, quando as circunstâncias o arrastavam no declive doloroso, em que o bruto foi mais forte.

E esta recuperação é obra da educação.

Daí entendermos a inocuidade da lei, que faz do preconceito um crime, se, paralela e intensivamente, lar e escola não trabalharem no sentido de reconduzir o Brasil ao nível educacional, donde não se deveria ter desviado.

O trabalho é, pois, de educação, porque, só por meio dela, gestos e atitudes esplendem, refletindo as belezas, cuidadosamente e conscientemente, cultivadas, nos mundos anímicos.

Fora disto, a lei não terá o valor construtivo que o legislador lhe quis emprestar.

Os que se deixaram contagiar pela deseducação sentimental de outros povos, os que vieram viver conosco, não querendo ajustar-se à nossa civilização, encontrarão, sempre, meio de burlá-la, pelos subterfúgios que a maldade ensina e que corroem os alicerces mais sólidos.

xxx

Ao poder destruidor da solércia dos maus, e da maneira de agir dos que vivem fechados no acanhamento do próprio EU, temos de opor a grandeza construtiva duma educação, que seja a nossa, para que não nos neguemos como povo superior.

Que cada lar e cada escola, numa ação conjunta, seja rica sementeira da nossa civilização, onde os preconceitos raciais não encontram clima, porque só aceitamos a aristocracia do espírito!

Façamos do lar e da escola, núcleos, donde se projetarão, com o brilho de sóis, os sentimentos cristãos de um Brasil, bem e profundamente, brasileiro, de um Brasil, onde se julgam e consideram as criaturas pela nobreza de caráter, pelo esplendor das ações, pelo fulgor da inteligência, pelo amor ao trabalho, pela esteira de Bem que ilumina as caminhadas, sem se perder, nas tolas pequenices e insignificâncias de raça, côr, credo político e religioso!

E, reagindo assim, o céu não consentirá que sejamos vencidos.

PROSA E VERSO — ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

MODERNOS

NO MEIO DO CAMINHO

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE. Poeta mineiro, nascido em Itabira. Publicou ALGUMA POESIA, BREJO DAS ALMAS e outros volumes. Pertence a chamada Arte Moderna.

Drumond de Andrade é, na verdade, um desses maravilhosos espíritos que a obseção modernista desviou para os atalhos da trivialidade e dos exagêros vagos e indefinidos. Não se pode negar, de resto, a riqueza e a variedade da sua imaginação, capaz de atingir as límpidas e cristalinas alturas da Forma e do sentimento.

Mas, podendo ser um poeta de poderosa e inegalável originalidade — aparece, no drama intelectual do Brasil, como um personagem desviado do seu papel, contrariando, obstinadamente, a sua vocação e o seu destino. Contudo, ninguém pode deixar de assinalar, sem mesquinha injustiça, a expressão forte e arrebatada da sua personalidade.

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra.

UM COMENTÁRIO POR SEMANA

— VIII —

Criticando a Arte Moderna o nosso intuito tem sido o de esclarecer a opinião e alertar os moços de inteligência — que uma incompreensão imperfeita de "modernidade" e de nova estética os está desviando dos caminhos simples e naturais.

O "processo modernista" — repetimos — é intencional e, sendo intencional, é absolutamente deformante, artificial, fóra das realidades da arte, e do sentimento e da razão: não tem aquele conteúdo já assinalado por Benedetto Croce.

O dirigismo facista ou comunista importa em matar, no artista, aquilo que ele tem de mais belo e de mais prodigioso — a espontaneidade, o poder creador do seu temperamento e da sua inspiração.

O artista deve ser um homem livre, despido de convencionalismos difusos e de obrigações doutrinárias e políticas, pensando, trabalhando, expondo, sentindo a vida na sua palpitante verdade e não nos enganosos desdobramentos da ficção.

Não pode, desta maneira, ficar preso à disciplina dos esquemas ou viver na órbita do economismo materialista, uma vez que não é possível submeter e planejar o pensamento como se domina um cavalo ou se planeja uma plantação.

A Arte Moderna tornou-se, assim, reacionária e opressora, porque não dá ao

artista a liberdade de escolher os seus rumos, de seguir o curso natural da sua imaginação, de exprimir, como entender, as realidades que o cercam e que o impressionam.

Os homens de letras, o pintor, o escultor, o arquiteto, o crítico, etc., não devem se recolher egoisticamente à sua torre, indiferentes aos problemas do seu tempo e as germinações das infra-estruturas, que andam a procurar, cheias de angústias, a temperatura propícia à maturação dos seus desejos.

Fugir à solidariedade com as massas populares e proletárias para que lhes seja normalmente restituído, o que é delas por direito divino e humano — seria violentar as razões do seu destino e a beleza da sua predestinação no mundo da inteligência.

Mas para que o artista se torne uma força útil e capaz a serviço do seu momento, não é preciso que ele se abastarde ou se deixe atrelar às conveniências das ideologias, aos interesses das seitas e aos esgares do burlêsco.

Livre, natural, espontâneo, original e puro — o artista deve conservar, para os seus amplos e altos remigios, as asas potentes das águas.

O apêndice curto e grotesco do pinguim apenas o manteria, ilusoriamente, e reto sobre a terra escura e miserável.

MONTEIRO LOBATO. Escritor paulista, já falecido. Pertenceu à Academia Paulista de Letras; ocupou a cadeira número 39, que tem por patrono Gabriel Rodrigues dos Santos. Substituiu Pedro de Toledo.

Deixou uma grande e inquietante obra de literatura, polémica e crítica, tendo sido o único escritor brasileiro que se preocupou com a criação, escrevendo páginas de amável solicitude e abundante imaginação. Quasi todos os seus trabalhos de literatura infantil já foram traduzidos para as línguas ocidentais. Monteiro Lobato foi um trabalhador intelectual dos mais diligentes e um espírito preocupado com os angustiantes problemas do seu tempo e do seu país. A sua visão crítica, o seu temperamento polemístico e irônico, às vezes o arrastava a conclusões demasiadamente generalizadas e causticantes.

Mas foi um escritor sincero e honesto, e a sua observação dos fatos, dos fenômenos ou dos tipos que tiveram relêvos especiais no seu momento poderia ultrapassar as linhas das realidades, mas nunca, todavia, se revestir de coloridos promomentos poderia ultrapassar as linhas das realidades, mas nunca, todavia, se revestir de coloridos propositadamente falsos ou adulterados. Realista, pertinaz, mas cheio de um indelevel otimismo, mesmo nos instantes de desencantos e incompreensões —

Monteiro Lobato já jamais deixou de ser um convencido da grandeza do Brasil e do seu regime, mau grado alguns amôos e desabafos, logo sopitados e corrigidos em ações que o reconciliaram com a Pátria, em cujo seio generoso e agasalhador veio morrer.

No princípio era o macaco. Integrado na natureza, a exemplo de toda a animalidade, tinha, como todos os animais, a sabedoria dos instintos, a disciplina da célula em um grande corpo, a afinação de uma nota no concerto universal.

A natureza, uma, regia-se pelas leis comuns que mais tarde filósofos chamaram biológicas. Ave ou peixe, mosca ou proboscida, a vida na terra evolvia num sentimento profundamente sabio de adaptação, sob a vigilância do deus único — o Instinto.

Mas um macaco, certa

vez, falseou de equilíbrio em seu galho e caio por terra. E ao cair chocou num lago do craneo continente, de modo a lesar de lesão grave o cerebro conteúdo.

Lesão grave! Gravíssima! Lesão especialíssima que determinou naqueles miolos um estado patológico "sui generis", absolutamente inédito e jámais repetido em tombo, nenhum de nenhum outro ser vivente.

Consequência: o lesado entrou a agir de maneira diferente dos seus irmãos. Enquanto estes, felizes, continuavam a viver na feliz integração da natureza, guiados sempre pelo deus interior, o macaco doente, vítima de eterna cefalalgia, punha-se de lado, pensativo, a ver e a errar.

Errava na escolha dos alimentos, errava na eleição dos galhos de pouso, errava na escolha das macacas. Entre irmãos infalíveis, vivísimos e sadios, o pobre doente distraia-se, todo ele movimentos mórrosos, incoerentes e pensava.

A lesão fez abrolhar em seu cerebro o germen de uma cousa inédita para o mundo, que mais tarde se denominou — inteligência.

Cousa nova, doença mental, desvio, força não prevista no plano biológico, mal suscetível de evolução imprevisível, nordeada para rumos não sonhados pela mecânica da vida. E mal que se perpetuaria na descendência do macaco lesado, dando como resultante o homo.

Hoje, com milhares de anos de permeio, nós, descendentes do pensativo inicial, sentimos no cerebro a força já imensa que resultou da lesão.

A dor de cabeça persiste e força-nos a caminhar sempre em divorcio com os sabios mandamentos da Bios.

Criação extra-natural, rebelde às leis da unidade, evolue sempre, cresce e arrasta consigo o ser parasitado, como o cancro arrasta e determina o canceroso.

E o homo, triste descendência de um individuo lesado, vê toda a especie feliz, parada no admirável equilíbrio que o Instinto crea.

E queixa-se. E toma aspirina.

E multiplica-se, e inventa, e crea, e faz-se o genio novo da terra, algo super, a cousa extra, o desnorteante flagelo do planeta e o peor flagelo de si próprio.

E é soberanamente infeliz.

FOLCLÓR

Eu sou a celebre onça, Sou onça sussuarana,
Massaroca destemida, Filha de onça pintada,
Que mais poldrinhos comeu, Sou neta da massaroca,
Apesar de perseguida! Trouxe sina de enjeitada,
Achando-me perto da morte, Nasci no Curral do Meio,
Vou contar a minha vida: Onde fiz minha morada.
(Nordeste do Brasil)

UM HOMEM SE CONFESSA

Oliveira e Silva

A tarde era de julho e fria. No jardim da velha praça, em Florianópolis, diante do mar, as arvores têm uma verde lustroso, balouçadas pelo vento.

Nenhum pressentimento especial. Nenhuma lucidez mais forte para perceber que, ali, passa o meu destino, com a graça que faz os seus movimentos mais leves do que a luz das manhãs de inverno claro.

Não me lembro se estava o céu inteiramente azul, ou se o mar congelara, na doce claridade. Meus olhos seguem, absorvem aquela visão. Ao desaparecer, numa das alamedas, a primavera flori nos canteiros e improvisa versos dentro de mim.

Vagarosamente vou caminhando. Não distingo mais nada, nem as pessoas e coisas que, decerto, continuam a viver. O mundo fôra acrescentado, transformado em música.

Anotece e a luz continúa a me envolver. Porque tudo sucedera, assim, imprevisivelmente, naquele dia e não no outro?

Começo a interrogar as estrelas.

(...) Harmonioso e belo trêcho do livro de memórias — UM HOMEM SE CONFESSA.

ETERNIDADE

JOSÉ TITO SILVA. Jovem poeta catarinense, filiado ao Circulo de Arte Moderna. Seus versos, cinzelados à maneira modernista, têm, todavia, um místico subjetivismo lírico e umas leves tonalidades simbolistas.

Espírito tranqüilo mas sem as monotonias da beatitude, José Tito ficou alheio às delirantes fantasias dos "modernos" e ao seu burlêsco messianismo social.

O tempo, a experiência e o repouso do pensamento e da cultura — conduzirão o jovem poeta aos rumos certos da Arte, e do seu "modernismo" restarão tão somente, os benéficos entusiasmos, o belo e vigoroso desejo de exprimir, de maneira diferente e sem os rancos rotóricos das "Escolas", as impressões, os anseios e os sentimentos do seu mundo.

Ruas largas, ruas paralelas,
Ruas de côres acinzentadas, paralelas,
Que se perdem de vista
Dentro do espaço indefinido, ilimitado ...
Ruas sem sol, sem luz, sem vida,
Ruas sem vento, sem chuva, sem neve,
Ruas paralelamente inertes ... sem vida,
Ruas côr de cinza,
Ruas sem começo nem fim ...
Cinzentas ruas paralelas
Que se não cruzam nunca,
Ruas que cansam nossos olhares,
Ruas paralelas que somem no horizonte ...

ANTIGOS

C E G A

FRANCISCA JÚLIA. Poetisa paulista, já falecida. Publicou MARMORES.

Artífice incomparável da rima, deu aos seus versos uma austera beleza clássica, emoldurada pelos floridos relêvos do buril parnasiano.

Considerada, sob alguns aspectos da Forma e da pureza das linhas poéticas, igual a Bilac, Raimundo Corrêa e Alberto de Oliveira — os versos de Francisca Júlia foram comparados, na imponência verbal e riqueza dos ritmos, aos versos de Leconte de Lisle.

Trôpega, os braços nús, a fronte pensa varias
Veze, quando no céu o louro sol desponta,
Vejo-a, no seu andar de sonâmbula tonta
Despertando a mudez das vielas solitárias.

Arrimada ao bordão, lá vai ... Imaginárias
Cousas pensa ... Verões e invernos máus afronta.
Dôres que tem sofrido a todo o mundo conta,
Na linguagem senil das suas velhas árias.

Cega! que negra mão, entre os negros escolhidos
Do cáos, foi procurar a treva, que enegrece,
Para cegar-te a vista e escurecer-te os olhos?

Cega! quanta poesia existe, amargurada,
Nesses olhos que estão sempre abertos e nesse
Olhar, que se abre para o céu, e não vê nada!!

Sino

Saudade — sino a dobrar
Em tardes de precissão.
Espinho de laranja
Cravado no coração.

VIDA Social

ANIVERSARIOS: SRA. MARIO CANDIDO DA SILVA

Transcorre, nesta data, o aniversário natalício da exma. sra. d. Ana Rosa Soares da Silva, digna esposa do sr. Mário Cândido da Silva, Contador Geral do Estado.

Muitas serão as homenagens que a ilustre dama receberá, por certo, e às quais "O ESTADO" se associa, respeitosamente.

STA. NILZA MORITZ

A gentilíssima senhorinha Nilza Moritz, dileta filha do sr. Henrique Moritz, vê passar, hoje, o seu aniversário natalício.

A prendada senhorinha, elemento gracioso do nosso "grond-monde", ver-se-á cercada das suas amiguinhas que lhe irão cumprimentar pelo feliz aniversário.

"O ESTADO", felicita-a. DR. FRANCISCO GOTTARDI

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Francisco Gottardi, advogado em Rio do Sul.

LEON GRAMS

Faz anos, hoje, o jovem estudante Leon Grams, filho do sr. João Grams.

O aniversariante será, por certo, muito cumprimentado pelos seus colegas e parentes.

FAZEM ANOS, HOJE: SENHOR:

— João Arsênio de Oliveira.

SENHORITAS:

— Tereza Maria da Silva, filha do Manoel Ferreira da Silva.

— Maria Estefano Kotzias, filha do sr. Estefano Kotzias.

— Maria Célia, filha do sr. Célio Veiga.

MENINA:

— Neusa, filhinha do sr. Zenon Bonassiss, funcionário público estadual.

SRA. EPAMINONDAS SANTOS

A efeméride de amanhã assinala o aniversário natalício da exma. sra. d. Leticia Motana Santos, digna consorte do sr. Brigadeiro Epaminondas Santos, do Ministério da Aeronáutica.

FAZEM ANOS, AMANHÃ: SENHORES:

— José Galloti, agente fiscal do Imposto do Consumo.

SENHORAS:

— Herondina Pereira, esposa do sr. Egidio Pereira.

— Paraguassí K. Bonfim.

JOVEM:

— Jobel Furtado, filho do sr. João Ramos Furtado.

CASAMENTOS:

A rua Max Schramm, no Estreito, realizou-se, ontem, o enlace matrimonial, civil e religioso, da gentil senhorinha Alacyr Andrade, filha do sr. Jozino Manoel Andrade e sua exma. esposa d. Maria Andrade, com o sr. Osny Fernandes.

No ato religioso, que se efetuou às 16 horas na Igreja N. S. de Fátima, foram testemunhas, pela noiva, o sr. Manoel Rosa e exma. esposa e pelo noivo, o sr. Pedro Bernardino Oliveira e sra. e, no civil, pela noiva,

o sr. João Andrade e esposa e, pelo noivo, o sr. Fernando de Souza e sra.

— Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Catarina de Sena e Souza, filha da exma. viúva d. Argentina Prazeres de Souza, com o sr. Osvaldo Rosa Luz, sendo padrinhos, no civil, pela noiva, o sr. Francisco Prazeres e exma. sra. e, no religioso, o sr. Silvio José de Souza e Ruth Pavan. No civil, pelo noivo, o sr. Paulino Souza e exma. esposa e, no religioso, o sr. Ito Schmidt e exma. esposa.

BODAS DE PRATA

A data que hoje transcorre é grata ao nosso conterrâneo sr. Roque Filomeno, sócio da importante firma Filomeno & Cia., desta praça, e exma. esposa d. Francisca de Brito Filomeno, residente em Praia Comprida, no município de São José, pois assinala o 25º aniversário do seu casamento.

Em regosijo à tão auspiciosa data, os filhos do casal, senhorinha Hulda Maria Filomeno, funcionária do IAPI e o sr. Domingos Filomeno Neto, acadêmico de engenharia, mandam celebrar, na Capela de Santo Filomena, missa festiva, às 9,30 horas de hoje.

"O ESTADO" cumprimentando o feliz casal e seus filhos, deseja-lhe felicidades.

realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Eda Elba Schlemper, filha do sr. Artur Schlemper, industrial, com o sr. Paschoal Simone Neto, funcionário público estadual.

A cerimônia civil foi parainfada, por parte da noiva, pelo sr. Odilon Bartolomeu Vieira e exma. esposa e pelo sr. Joaquim Antônio Vaz e exma. sra. e, pelo noivo, pelo dr. Aderbal Ramos da Silva e exma. esposa e dr. Belisário Nogueira Ramos e exma. consorte e, a religiosa, por parte da noiva, pelo sr. Enio Schlemper e exma. esposa e sr. Manoel Tertuliano Vieira e exma. senhora e, pelo noivo, pelo dr. Heitor Ferrari e exma. esposa e dr. Artur Ferreira e Oliveira e exma. consorte.

As cerimônias religiosas tiveram lugar na Igreja N. S. de Fátima, às 17 horas, no Estreito.

"O ESTADO" cumprimenta o jovem par, desejando-lhe felicidades.

Tome Café MIMI

Dos municípios

Itajaí

"O raio caiu em casa"

O famigerado sub-delegado de Luís Alves acaba de fazer mais uma das suas. Prendeu ilegalmente o cidadão Alvinho de Gasper, bem como um irmão deste — Augusto de Gasper, Inspetor de Quarteirão, este último pelo crime de haver comparecido à Sub-Delegacia, a fim de solicitar esclarecimentos a propósito da violência sofrida pelo primeiro. Ambas as vítimas da arbitrariedade em questão são políticos de destaque do "Partido de Representação Popular" neste Município, o razão por que o fato que estamos a noticiar causou sensível e indelével mal-estar nas rodas situacionistas itajaíenses, cujos elementos mais exaltados bradam pelo recolhimento incontinenti do atrevido "sargentinho", que não respeitou sequer as imunidades de duas "camisas-verdes". Um imprudente, useiro e vezeiro em "fazer onda", aventou a idéia de os integralistas de Luís Alves impetrarem "habeas corpus" preventivo, pois dito "sargentinho", quando "cisma" com a cara de adversários, faz questão que todos eles vejam, um dia ao menos, o sol nascer quadrado... A sugestão do "habeas-corpus" foi sepultada, todavia, no mais frio e incômodo dos silêncios, pois seu autor, inadvertidamente, falara em corda em casa de enforcado... Por outro lado, um caudático udenista, presente aos debates políticos udeno-perrepistas, tremeu à simples probabilidade de funcionar como impetrante, pois seu correligionário e colega Dr. Osmar, que quer ser o galo único no terreiro da advocacia aqui em Itajaí, poderia insinuar a ilustre parente seu, no momento pessoa grada no Estado, que solicitasse aos udenistas da "Ordem dos Advogados do Brasil" a cassação da sua carteira (dele impetrante)...

A verdade é que as relações entre o diretório integralista local e a Secretaria da Segurança Pública, cujo titular é partidário do Sr. Plínio Salgado, estão por demais tensas para que se não possa prognosticar um fatal rompimento, caso o famoso sub-delegadozinho de Luís Alves não seja expurgado de imediato. Acharmos perfeitamente natural e razoável a atitude dos integralistas itajaíenses, de vez que foi grosseira ao extremo a desconsideração do Sr. Luís Sousa para com os mesmos. Foi o caso que tendo o Sr. Jaci Bernardes Soares levado o discricionarismo policial de Luís Alves ao conhecimento do seu correligionário Secretário da Segurança, este respondeu com um injurioso e indesculpável "nem te ligo"... Não ousamos insultar os conspícuos membros do diretório itajaíense do PRP, pensando um instante sequer que Suas Senhorias comotam a indignidade inadjetivável de deixarem o caso como está para verem como fica... E não foi apenas o Sr. Luís Sousa que não deu importância à representação dos integralistas da terra do Sr. Irineu Bornhausen. O nobre Deputado Cássio Medeiros também. Por que? Será, porque, desde a campanha eleitoral passada, os integralistas itajaíenses vêm se "estranhando" com os udenistas, devido, entre outros motivos ponderosos, à feia traição perpetrada pelos últimos ao nome impoluto do Brigadeiro, como por exemplo aquela célebre distribuição de chapas de Getúlio Vargas e Café Filho, emidentes chefe e sub-chefe da Nação, levada a efeito cínica e cinicamente na própria sede da UDN do rincão natal do sr. Irineu Bornhausen dos líderes perrepistas Ari Mascarenhas Passos e Jaci Soares?

Um cidadão espancado por policiais

A noite de ante-ontem, verificou-se, na Praça da Bandeira, o espancamento, por dois soldados da Polícia Civil, de um pacato cidadão residente em José Mendes.

A razão desse brutal espancamento não conhecemos, mas, de qualquer forma, o fato da agressão, por duas praças, àquela hora da noite, não se justifica, quando deve haver, por parte dos que são mantenedores da ordem pública, meios decentes

com que possam cumprir a sua missão.

Estamos certos de que o dr. Ney de Aragão Paz, delegado regional de Polícia desta Capital, não determinou o desumano espancamento, quando se torna necessária a ação do agente policial, e que, conhecendo do procedimento dos policiais, há-de, sem dúvida alguma, abrir o competente inquerito para apurar, convenientemente, as responsabilidades.

Roubos audaciosos, em plena luz do dia

PEQUENINA FIRMA ROUBADA EM 44 MIL CRUZEIROS DE UMA GAVETA, DINHEIRO DESTINADO A SOLVER COMPROMISSOS HORAS APÓS O FATO

A quadrilha de gatunos, apesar dos esforços com que a Polícia Civil se vem desvelando, continua a agir, dia e noite, em nossa capital.

Os roubos, planejados e preparados pelos ladrões que, acuitosamente, vão usando e abusando da paciência das autoridades, se processam numa carreira vertiginosa, com as consequências que constituem sérios embaraços à vida das suas vítimas.

Florianópolis está sendo, sem dúvida alguma, boa praça para esses transgressores da lei, que procuram, os lares e os estabelecimentos industriais e comerciais para assaltos, à luz do sol, ou, mesmo, à luz da lua.

Os fatos se sucedem, diariamente e a Polícia Civil, com os elementos à sua disposição, procura cumprir o que lhe cabe, dando busca

aos larâpios e processando-os na forma da lei.

ROUBADA EM 44 MIL CRUZEIROS

Na madrugada de ante-ontem, um roubo mais se verificou, nesta capital, no Cais Frederico Rola, próximo à Rita Maria.

A porta da Vulgarização Leonetti, àquela local, foi arrombada pelos ladrões, que, depois de "visita-la", carregaram todo o dinheiro que estava guardado em uma gaveta, somando 44 mil cruzeiros.

Com essa importância o proprietário daquela firma iria, na manhã daquele dia, saldar compromissos inadmissíveis.

Essa ocorrência foi levada ao conhecimento da Polícia Civil, que, até o momento não conseguiu descobrir e capturar os autores ou coniventes desse roubo.

Morto o rei Abdullah

TEL AVIV, 21 (U. P.) — O rei Abdullah, o "Leão Barbado" da Jordânia Hashemita, foi morto a tiros pelo terrorista Mustafá Shukri Asho, ao penetrar numa mesquita de Jerusalém para orar diante da tumba de seu pai. Em Aman, capital de Jordânia, a polícia informa que o assassino era um alfaiate de Jerusalém, de 21 anos.

Em Londres, esferas britânicas haviam dito que o assassino era Mustafá Shukir, "conhecido terrorista", que em outra ocasião esteve a serviço do ex-mufti de Jerusalém.

Abdulah contava 69 anos. Foi assassinado quando parecia estar a ponto de converter-se em realidade seu sonho de criar um reino que incluísse os domínios da Jordânia, Síria e Iraque. Caiu abatido por várias balas na Mesquita de Omar. O assassino saiu de trás de uma porta, à chegada do monarca, e alvejou-o à queima-roupa.

Segundo informam de

Aman, o criminoso era membro de uma organização nacionalista árabe, a "Al Jihad al Mokadas", e foram encontradas em seu domicílio várias granadas de mão. A rádio de Aman anunciou que o cadáver do rei fora trasladado já para o palácio real daquela cidade. O assassino foi morto pelos guardas do rei, no local do crime.

Logo depois do assassinio, as autoridades fecharam as fronteiras da Jordânia e proclamaram a lei marcial. O príncipe Naif, segundo filho de Abdullah, que tem com o Gabinete da Jordânia relações mais amistosas que o primogenito Talal, prestou juramento como regente e ocupou o lugar de seu pai como chefe de Estado. Abdullah foi o segundo dirigente árabe assassinado esta semana. O ex-primeiro ministro do Líbano, Riad es Solh, foi metralhado terça-feira passada próximo de Aman. Seu assassino provocou uma série de distúrbios em Beirut, capital do Líbano.

VIÚVA ROSALINA DEMARIA

participa aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho ODILON, com a senhora Valta Ouriques.

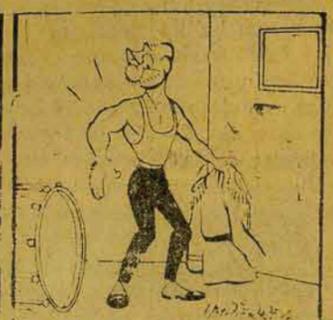
ODILON e VALTA noivos

Estreito, 20-7-51.

FRANCISCO OURIQUES e INÊS OURIQUES

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha VALTA, com o sr. Odilon Demaria.

AVENTURAS DO ZÉ-MUTRÊTA...



“O Estado” Esportivo

Direção de: PEDRO PAULO MACHADO

Futebol é assim mesmo:

O Avaí “bailou” o Figueirense e perdeu por 1 x 0

Avaí e Figueirense, os velhos rivais do “soccer” catarinense, realizaram, anteontem, perante colossal público, o primeiro prêmio noturno em Santa Catarina. No primeiro contacto com jogos á luz artificial, não poderia ter sido melhor a atuação dos craques florianopolitanos. Manobram no gramado tão bem como de dia. O prêmio foi cheio de emoções, não deixando de ter as suas surpresas. Inicialmente queremos enviar á Federação Catarinense de Futebol os nossos aplausos pelo êxito da iniciativa que veio acelerar mais o progresso de Santa Catarina.

A INAUGURAÇÃO

Às 20,30 horas, com todas as dependências superlotadas, encaminharam-se o Governador Irineu Bornhausen, prefeito Paulo Fontes, Secretários de Estado, deputados, vereadores e outras altas autoridades civis, militares e esportivas para a chave geral, tendo o chefe feito a ligação, inaugurando, assim os refletores do estádio da rua Bocaiuva. Aplausos fizeram-se ouvir por todo o estádio. Discursou na ocasião o sr. professor Flávio Ferrari, presidente da F. C. F.

O JOGO

Às 20,45 foi iniciado o encontro Avaí x Figueirense, com o “toss” favorável a este último. O match, pela combatividade dos dois bandos, agradou em cheio, fazendo com que a assistência permanecesse em suspense. O quadro dirigido pelo sr. Manoel Tourinho, reeditando sua magnífica “performance” de domingo último em Joinville, levou nitida superioridade sobre o seu leal adversário que teve que defender-se a torto e a direito para não sofrer uma autêntica goleada. Dominou o Avaí técnica e territorialmente, fazendo sentir por todo o estádio o seu jogo calmo, vistoso, harmonico. O Figueirense sofreu um autêntico “baile”, saindo ileso graças a Dona Sorte que não o abandonou um só instante. Como em futebol não há lógica, a vitória sorriu ao mais fraco, ao que apresentou um jogo mediócre e sem brilho algum. A única falha avaiiana ocorreu aos 5 minutos da fase derradeira, resultando no único tento da tarde. Assim, pela contagem de 1x0, lanceou-se o Figueirense no primeiro jogo sob a luz dos refletores.

BRAULIO, O ARTILHEIRO
Assinalava o cronometro 5

minutos do segundo half-time, quando, falhando toda a defesa avaiiana, deu ensejo a que o atacante Braulio encontrasse o caminho para as redes e consequentemente a vitória.

ALTOS E BAIXOS

Na falangé vencedora o trio-final, constituído por Dolly, Chinês e Garcia, abafou, sendo o arqueiro mais uma vez a figura dominante da porfia, tendo operado verdadeiros milagres. Os médios muito esforçados, principalmente Papico. No ataque Braulio correspondeu, sendo Urubú e Hamilton bons batalhadores. No Avaí todos perfeitos. Porfiaram como puderam e se não venceram foi pelos motivos

que acima apontamos. Entretanto, fazemos questão de ressaltar o trabalho de Beneval, no trio-final; Jair, na linha média e Moraci no ataque, sendo que este constituiu-se num verdadeiro dinamite, auxiliando com perfeição o ataque e a defesa. Com um team como o que anteontem apresentou o clube do sr. Miguel Daux, acreditamos que o futebol barriga-verde está em condições de brilhar em cotejos de responsabilidades, quer diurnos ou noturnos.

OS QUADROS

FIGUEIRENSE — Dolly, Chinês e Garcia; Romeu, Papico (Ney) e Landares (Papico); Cordeiro (Zacki),

Enguiça, Urubú, Braulio e Hamilton.

AVAI — Adolfinho, Beneval e Danda; Minela, Jair (Boos) e Nenem (Jair); Bentevi, Moraci, Nizeta, Niltinho e Saul.

O JUIZ

Funcionou na arbitragem o sr. Carlos de Campos Ramos (Lelêco), do quadro de juizes da Liga Blumenauense de Desportos. Gostamos do seu trabalho que foi justo e imparcial.

A RENDA

Apuraram as bilheterias a importância de Cr\$ 27.300,00.

NOVO UNIFORME

O esquadrão “azzurra” atuou com jaqueta totalmente azul, estilo moderno, com escudo no peito, seu novo uniforme.

O Avaí hoje em Brusque

O Avaí, que anteontem realizou uma grande “performance”, só não vencendo devido aos azares da sorte, jogará hoje em Brusque, frente ao onze do Paysandú.

Walcott esperou 21 anos para ser campeão

AVANTE, PALMEIRAS! PITTSBURGH, 20 (U.P.) — Jersey Joe Walcott, que aos 37 anos tornou-se o mais velho pugilista a conquistar o título mundial de pesos pesados, atribuiu á sua Esquerda e á sua fé em Deus a vitória obtida por “knock-out” sobre Ezzard Charles, ontem á noite. Charles, que era favorito na proporção de 5 para 1, foi á lona por Walcott, no sétimo “round” da luta, que foi assistida por 60 milhões de espectadores da televisão. Charles manteve o campeonato mundial durante 2 anos e 1 mes. Walcott declarou:

Palmeiras e Juventus decidem hoje o Torneio

No Estádio do Maracanã encerra-se esta tarde o Torneio Mundial dos Campeões, jogando as equipes do Palmeiras, de São Paulo, e do Juventus, da Itália. Na primeira peleja das finais, venceu o quadro brasileiro pe-

Sta. Catarina escolhida para sede dos Jogos Universitários Sul Brasileiros

Universitários Sul Brasileiros, a serem efetuados em fins do corrente ano. Nossos parabens ao acadêmico Hélio Milton Pereira, presidente da F.A.C.E. pela brilhante vitória.

Uma boa notícia para os universitários catarinenses: as entidades universitárias do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, decidiram por unanimidade, escolher o nosso Estado para sede dos Primeiros Jogos



PROTEJA SUA VISTA, USANDO AS AFAMADAS
cretário.

Sofre de asma?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática com o seu cortejo aterrador, abate o espírito, mais resistente. Ser asmático é viver sempre de baixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O remédio do dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, etc. Com o remédio do dr. Reyngate, as gotas antiasmáticas, puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, voltando sua respiração ao ritmo natural. Não encontrados no local, enviem antecipadamente, Cr\$ 25,00 para End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remetemos. Não atendemos pelo reembolso.

EFEITO
SENSACIONAL NA
ASMA
Remédio
REYNGATE

“A Salvação dos Asmáticos”
As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites, crônicas e asmáticas, conqueluche, sufocações e ansias, chiados e dores no peito. Nas drogs. e farmácias.

Federação Cat. de Futebol

INSCRIÇÕES: De amador — Walter Brognolli, pelo Avaí; Oscar Regis, pelo clube Atlético Guarany; Walter Climaco, Moracy Gomes, Hugo Coutinho de Azevedo e Newton Lemos do Prado, pelo Avaí.

REGISTROS: De não amador: Dário Militão da Costa, pelo Caxias, de Joinville, pelo prazo de 2 anos, com início em 29 de junho do corrente ano. De amador — Gilvestre Tenfen, pelo Maringá, da L. R. D.; Vergílio Basílio, pelo G. E. Catarinense, da L. R. D.; Egon Evald, Edú Nunes, Olíndio Nascimento e Arary Alvaro Lauth, pela A. D. Duque de Caxias, da Liga Riosulense de Desportos.

TRANSFERENCIAS: De profissionais — Waldir Vidal Fonseca, do Clube Atlético Catarinense para o Avaí; Amaury Piazero, do Palmeiras, da L. B. D. para o Caxias, de Joinville; Ari Farias, do Paula Ramos pa-

ra o Guarani, ambos desta Capital; Airton Alvarenga, do Palmeiras, de Blumenau, para o Caxias, de Joinville; Antonio de Azevedo Carvalho, do Palmeiras, de Blumenau para o América, de Joinville. De amador — Moracy Gomes, do Figueirense para o Avaí; Walter Brognolli, do Figueirense para o Avaí; Hugo Coutinho de Azevedo, do Figueirense para o Avaí; Walter Climaco, do Treze de Maio para o Avaí; Djalma Neves, do Avaí, desta capital para o G. D. Cidade Azul, da Liga Tubaronesa de Desportos; Ivo Alcides Bomm, do Cruzeiro, da L.E. O.C. para o E. C. Vilagrã, da L. D. N. C.; Engênio Stahl, do Caxias, da L.J.D. para a S. D. Floresta, da L. B. D.; Jorge Mattar Neto, do C. A. Baependi, da L.J.D. para a S. D. Floresta, da L.B.D.; Artêmio Felipe Schmidt, do E. C. Concordia, da L.R.D. para o G. D. Cidade Azul, da L.T.D.

Futebol Varzeano

Escreveu: José H. Duarte Silva

Há alguns meses vêm notando que o futebol varzeano, está decaindo gradativamente.

Certamente alguém há de perguntar: porque está decaindo o futebol varzeano? A resposta vem logo em seguida: é porque os dirigentes de alguns dos cargos que ocupam, não se impondam ao respeito e obediência dos sócios e jogadores, e, porque, estes não colaboram com os dirigentes dos clubes que defendem.

Senhores dirigentes de

clubes varzeanos: incentivem os seus jogadores e colaborem com eles, pois o futebol varzeano é o primeiro degrau da glória, na carreira futebolística.

Como apareceram os grandes “azes”, como Jair, Teixeira, Ivan, Zizinho, Sanford, e muitos outros? Foi na várzea que eles demonstraram suas qualidades.

Avante, pois, esportistas varzeanos, para que um dia, também possais elevar bem alto o nome do futebol nacional.

CONTRA BRONQUITIS CATARROS E TOSES **SOLUÇÃO PAUTAUBERGE** **CONTRA BRONQUITIS CATARROS E TOSES**

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na **CASA MISCELÂNEA** — Rua Conselheiro Mafra.

História de uma Estrada

“É PROIBIDO CONSTRUIR ESTRADAS”

A primeira medida de bloqueio dessa população, originária, em sua quase totalidade de filhos de colonos vindos do Rio Grande, começou a proibição de construir estradas nas florestas do Estado sulino. Em lugar de verbas de auxílio, as rodovias foram abertas pelos próprios interessados, à sua custa, com perigo da própria vida, porque, enquanto progrediam no trabalho com a picareta ou pás, deviam guardar suas costas com o fuzil, a todo o momento ameaçadas pelas autoridades locais, em defesa da integridade da célebre floresta.

Junto à estância balnearia de Iraí, foi terminantemente proibido o emprego de explosivos para destruir o basalto de que é constituído o subsolo naquela localidade. Apesar disso, as estradas foram abertas. Linhas de ônibus, mantidas por particulares, faziam o transporte com horários regulares. Foi estabelecido, também, completo serviço de correios, bi-semanal, mantido com a economia da colônia. Esse transporte, em tráfego mútuo com os aviões de Varig e do sistema Lufthansa, permitia, como aconteceu com o repórter, que fotografias tiradas e copiadas em Berlim e voltassem às suas mãos no prazo de apenas uma semana, enquanto que, se fosse utilizado o correio oficial, mantido pelos cofres da Nação e representado por um estafeta montado a cavalo, teria que aguardar, no mínimo, três meses.

A MANOBRA DO “TRUST”

Os interesses do Sindicato da Banha, não conseguindo nada com a proibição de construção das estradas, voltaram-se para o fisco, que criou a célebre taxa bromatológica, com a finalidade de impedir a entrada da gordura de porco e da herva-mate no território gaúcho. Isso provocou uma queda tão grande no preço do produto-base daquela região (a banha), que passou a ser o mesmo cotado a 40 centavos o quilo. Nessa ocasião, o governo catarinense, numa dessas demonstrações extraordinárias de patriotismo que até mesmo os governos teem, resolveu auxiliar a população, na construção de 40 quilômetros de estradas que ligariam o sistema colonial à rede do Estado Catarinense, com a verba de oitenta e oito mil cruzeiros. Não fêz isto por uma questão de interesse em resolver o problema, mas apenas no intuito de não sofrer críticas por ter deixado de atender a um pedido justo.

“ONDE PASSA O CAVALO...”

Sendo o meu lema “onde passa cavalo deve passar o automóvel”, tomei o Chevrolet 32 que, lutando contra o matagal que se levanta no meio da estrada dita estadual, atingiu Passo dos Índios.

Com um velho “Rugby” da Prefeitura, lancei-me na aventura de reduzir o trecho a construir, aproveitando os dezoito quilômetros da picada do Telégrafo Nacional, conseguindo assim, arrancando uma pedra, cortando um tóco, chegar à vila de Caxambú, com cerca da metade da estrada concluída.

A outra parte — 22 quilômetros, toda em montanha, teve de receber o trabalho da ferramenta e dos explosivos, pois se tratava de transpor a serra do Xapecó, de natureza basáltica, e recoberta de matas virgens.

Esse serviço foi distribuído por empreitada, sob a direção da empresa colonizadora, tocando a cada comerciante um trecho proporcional a seus estoques de banha, de maneira a que os prejuízos resultantes do contrato de construção fossem equitativamente repartidos entre os interessados.

Convem notar que, nesse trecho, haviam, ainda, duas pontes a construir.

Os explosivos necessários ao rompimento das rochas, na principal descida do Xapecó, foram orçados em cerca da metade do valor total da verba, por que resolveram abrigar, junto às pedreiras, toda a pólvora necessária. O salitre, a ficar flor de enxofre, o carvão vegetal da região permitiram, com pequeno custo, realizar todos os trabalhos de destruição das pedras naquela estrada.

Em pouco mais de seis meses, sem escavadores mecânicos ou outras máquinas de construção, contando apenas com ferramentas manuais e, principalmente, com a fibra de um povo isolado, abandonado e perseguido, consegui passar pela nova estrada e, com o Chevrolet 32 montado sobre duas canoas, atravessar o caudaloso rio Xapecó.

Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia



Não deixe que o excesso de trabalho debilite o seu organismo, porque o cansaço físico e intelectual o levará, fatalmente, à neurastenia.

Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.

Vigonal
FORTIFICA E DÁ SAÚDE
Laboratórios Alvim & Freitas S. A.
São Paulo



Só é velho... quem se sente velho!



LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S. A. S. PAULO

afim de, com o dinheiro resultante da economia feita na verba dotada pelo Governo, tratar da construção de balsas e providenciar alguns melhoramentos na picada do telégrafo.

“AGUAS SANTAS”

No meu regresso, já as caravanas de banhistas que procuravam as estâncias termiais, equipados com automóveis, dirigiram-se à margem esquerda do Xapecó, em busca de cura nas maravilhosas águas das fontes das “Aguas Santas”.

Alguns dias depois, com a construção de uma balsa provisória, enormes frotas de caminhões derramavam-se pelos caminhos recém abertos, transportando, para a estação de Herval, produtos diversos, livres do controle oficial da banha e pelos quais conseguiram quatro vezes mais do que o preço que, a título de esmola, era dado pelo monopólio econômico do Rio Grande do Sul.

Naturalmente, o leitor pensará que se trata de uma grande estrada. Engana-se. O que se conseguiu foi um caminho, uma brecha na mata; foi apenas a eliminação dos maiores impecilhos à marcha dos veículos motorizados, cujo rodado, acelerado pelos motoristas, pouco a ultimou os trabalhos de construção de uma estrada que hoje figura no mapa como uma das primeiras ligações rodoviárias entre o Brasil e a Argentina.

Esta a história, em ligeiros traços, da construção de uma estrada pelo esforço de cablocos e colonos, liderados por um grupo de inteligentes comerciantes de uma região abandonada.

Mais que uma história, porém, é um exemplo que precisa ser seguido.

Só é velho quem quer

Velhos portadores da descrença, moços, combatidos pelo esgotamento, moças indiferentes aos prazeres da vida não desespere! Combatam estes males de fundo nervoso usando o remédio de plantas indígenas “Gotas Mendelinas”, cujo efeito extraordinário está assombrando o mundo. Enérgicas e de efeito seguro, sem contra-indicação, podendo ser usadas até por pessoas de idade avançada as famosas “Gotas Mendelinas”, “A fonte da Juventude”, adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, é o espantinho da velhice, do esgotamento nervoso e da neurastenia. Distribuidores Araújo Freitas & Cia. Não encontradas nas drogarias e farmácias do local enviem antecipadamente, Cr\$ 25,00 para o End. Telegráfico “Mendelinas”, Rio, que remetemos. Não atendemos pelo reembolso.

Larga-me... Deixa-me grilar!



XAROPE S. JOÃO

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. O Xarope São João é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. O Xarope São João solta o catarro e faz expectorar livremente.

GANHE UM

corde de casimira inteiramente de GRAÇA

Peça explicação juntando um envelope selado

Caixa Postal, 4587 SÃO PAULO

Resfriou-se ?

O “Satosin” é um excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico “Satosin” indicado nas traqueo-brônquites e suas manifestações.

Sedativo da tosse e expectorante.

A imunização deve ter início mesmo antes de seu filhinho andar



SEUS FILHOS ESTÃO IMUNIZADOS contra a coqueluche, varíola, difteria ?

Proteja seus filhinhos contra essas graves moléstias. A imunização é uma medida de segurança fácil e indolor, que pode salvar a vida de seu filho. Consulte seu médico hoje... para um programa de imunização de seus filhos.



SQUIBB

Produtos farmacêuticos desde 1859

VENDEDORES BICO

Oferecemos às pessoas ativas, capazes de colocarem nosso artigo, de fácil aceitação. Damos boa comissão e adiantamentos.

Inútil candidatar-se não tendo conhecimentos do ramo de vendedor.

Exigimos boas referências. **FABRICA DE FOLHINHAS** — Caixa Postal, 5253 — São Paulo.

sua vista exige o melhor!

E, PARA ABSOLUTA GARANTIA DE UMA VISIBILIDADE 100% PERFEITA, PROCURE O

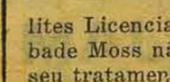
DEPARTAMENTO ÓTICO DE MACHADO & CIA S/A

COMERCIO E AGÊNCIAS
JOÃO PINTO — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Para o Fígado e Prisão de Ventre

PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteados e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angiocolites Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss não usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abade Moss.



LIBERTE OS INTESTINOS DA **“PRISÃO DE VENTRE”** TOMANDO OS **GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK**

De Todas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"



Esta linda sweater pode ser usada com uma saia longa para a noite, e fará sucesso. O corpo é de lã tricotada, mas as mangas são feitas com crochet de fita. Na fotografia, acompanha a sweater uma saia de lã cinza

Bolacinha Alemã

Especial para "O Estado"

Minha avó fazia uma bolachinha muito gostosa, que chamávamos de "bolachinha alemã". Era enfeitada com amendoas e muito apreciada por todos que iam lá em casa. Procurei a receita e vi que é muito fácil de ser feita. Você também há de gostar muito e as crianças, nem se fala!

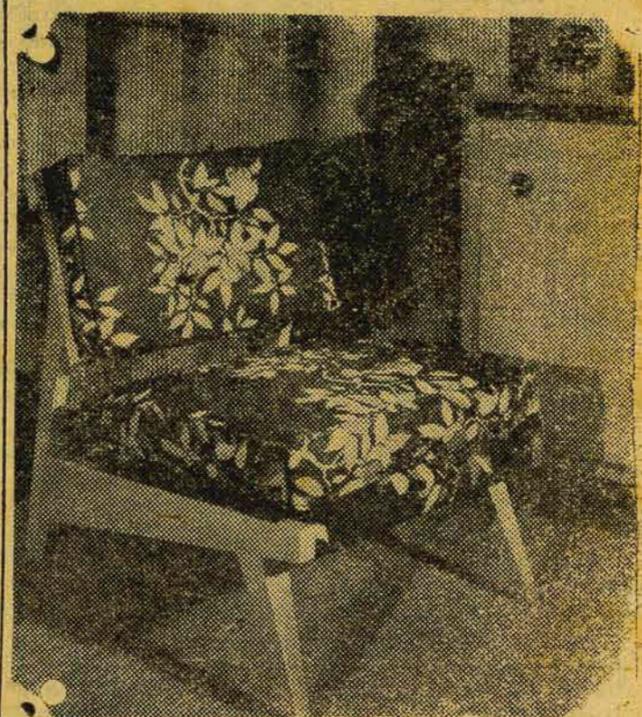
Batem-se bem 6 ovos, as claras e as gemas separadas. Juntam-se as claras e as gemas e acrescenta-se 1/2 litro de melado grosso. Esse melado pode ser feito de rapadura, ou então pode-se usar o melado que já vem pronto em latas ou potes de barro (tipo melado do norte). Vai-se adicionando 1 colher de sopa de fermento, 2 colheres de sopa de manteiga, canela, cravo e erva doce do gosto de cada uma. Misturando sempre acrescenta-se farinha de trigo até formar uma massa que se possa estender com o rolo. Deixa-se descansar a massa 1 ou 2 dias, numa vasilha de louça, muito limpa. Depois desse tempo abre-se a massa com um rolo de madeira, corta-se as bolachinhas com a boca de um cálice ou com forminhas apropriadas, enfeita-se com uma amendoa, e leva-se ao forno para assar, em tabuleiro polvilhado com farinha de trigo ou farinha de pão torrado. (APLA).



Limpa e embeleza a cutis. Dá maravilhosos brancura e esplendor de juventude.



As sardas constituem desagradabilidade que todos conhecem. Não representam propriamente uma moléstia, mas causam contudo enorme desgosto aos que as possuem. Aparecem de preferência nos lugares expostos à luz solar, sabido que o sol exerce uma ação decisiva na sua formação. Por esse motivo muitas pessoas privam-se dos benefícios dos banhos de sol para que não fiquem com o rosto cheio desses pequenos pontos marrons, pois opera-se na pele o mesmo fenômeno da luz sobre uma película fotográfica. Ora, uma pele já pimentada é evidente que não deve apanhar mais luz, pois, do contrário, ficará com as manchas mais pronunciadas. É aconselhável às pessoas que possuem sardas saírem à rua com véus, chapéus, tudo enfim que possa fazer com que o sol não atue sobre a pele.



Tanto o encosto como o assento desta poltrona pode ser deslocados, oferecendo maior conforto. (APLA)

Conselhos de Beleza

Sardas do Rosto

(Colaboração especial para "O ESTADO")

Dr. Pires

As sardas constituem desagradabilidade que todos conhecem.

Não representam propriamente uma moléstia, mas causam contudo enorme desgosto aos que as possuem.

Aparecem de preferência nos lugares expostos à luz solar, sabido que o sol exerce uma ação decisiva na sua formação. Por esse motivo muitas pessoas privam-se dos benefícios dos banhos de sol para que não fiquem com o rosto cheio desses pequenos pontos marrons, pois opera-se na pele o mesmo fenômeno da luz sobre uma película fotográfica. Ora, uma pele já pimentada é evidente que não deve apanhar mais luz, pois, do contrário, ficará com as manchas mais pronunciadas. É aconselhável às pessoas que possuem sardas saírem à rua com véus, chapéus, tudo enfim que possa fazer com que o sol não atue sobre a pele.

Os indivíduos louros ou muito suscetíveis à ação do sol constituem, via de regra, os atingidos. As pessoas morenas têm, realmente, uma certa resistência às sardas. A influência solar, como todos sabem, muito contribui para o aparecimento das sardas e, por essa razão é que nos meses de verão elas são muito mais comuns enquanto que no inverno chegam mesmo a se tornarem invisíveis.

O tratamento é ainda problemático pelo fato de que, exercendo a luz uma ação decisiva no aparecimento das sardas, torna-se difícil, senão impossível, uma pessoa deixar de apanhar sol, sobretudo num clima tropical como se observa em quase todo Brasil. Entretanto não se devem perder as esperanças, pois, embora existam os casos rebeldes, a maior parte deles, felizmente, são possíveis de uma melhora grande, ao ponto mesmo das sardas chegarem a ficar tão claras que se tornam quase imperceptíveis.

Deve-se proceder do seguinte modo em face de um caso de sardas:

1º) Usar como preventivos medicamentos internos, como a resorcina ou externos, como a quinina, tanino, etc.

2º) Recomendar uma loção ou pasta exfoliativas.

3º) Usar uma pomada para clarear à base de peridrol ou água oxigenada.

4º) Empregar em último recurso, com grande cautela, a fisioterapia (galvano-cautério, alta frequência, neve carbônica).

Nota: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre tratamentos de beleza ao médico especialista Dr. Pires à Rua México 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.



TAC - CATARINENSE
A NOSSA COMPANHIA



da semana

Procedamos sempre bem

Especial para "O Estado"

Nunca devemos deixar más recordações. Não digamos, como muita gente diz: "Ora, nunca mais os verei". Sempre tornaremos a ver a qualquer pessoa, aos de nossa cidade, de nosso país e aos estrangeiros. Aos de longe e aos de perto.

O mundo é redondo e sobre ele tudo caminha, nada se detem, nada estaciona. Cremos que o definitivo é desaparecer; mandando embora um criado, afastando-se de um amigo; e depois de pouco tempo a vida nos aproxima de novo do amigo, nos traz de novo o criado.

Não devemos então nos envergonhar, nem nos diminuir por haver dito ou feito alguma coisa desagradável.

Despeçamo-nos sempre deixando uma boa impressão ou uma boa recordação, como se devessemos voltar, como se a volta fosse amanhã.

Não sejamos vulgares ou grotescas; sejamos sempre a que recebe, nunca a que dá o golpe, não toquemos uma nota desharmonica. É melhor ser lembrada como amiga do que amaldiçoada como inimiga.

MARCIA

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

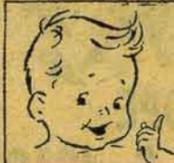
Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador a vista.

A pele que não respira, resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

É um produto do Laboratório Alvim & Freitas, S/A.

EXIJAM
Salutaris
A Rainha das
Aguas Minerais



Como cuidar do bebê

por SINHÁ CARNEIRO

Aqueles pequeninos olhos, que tão confiantemente olham para você, são muito delicados para espiar o mundo em todo o seu esplendor. Cabe a você proteger os olhos do recém nascido contra esforços demasiados.

Durante os primeiros dias de vida, mantenha-o num quarto de suave claridade, de forma a que ele gradualmente se acostume aos raios luminosos. Tenha em mente suas próprias reações, ao se deparar repentinamente num ambiente de claridade intensa e imagine o quanto mais penosa ela deve ser para ele.

Portanto, nunca o coloque em frente a uma luz forte — artificial ou natural. Sua tendência é tomar esta fonte luminosa como um ponto focal, e, para avaliar o quanto isto é cansativo, experimente você mesma.

Por esta mesma razão a pintura das paredes do seu quarto deve ser de uma tonalidade pastel clara ao invés de um branco brilhante. E preste bastante atenção quando levar o bebê para fora no carrinho. Este deve ter um fôro de tonalidade escura e repousante, tal como o verde, e com a capotinha inclinada em ângulo, quando ao ar livre, para proteger o delicado passageiro contra o revêrbero solar. Frequentemente o inexplicável choramingo que acompanha o passeio da tarde nada mais é do que um protesto contra os raios brilhantes do sol.

Um chocalho balouçante, pendurado na frente do carrinho ou do berço, é outra fonte de irritação para os olhinhos do bebê. Interferindo em seu olhar pode, em realidade, forçá-los à vesgueira.

Sujeira e insetos são constantes ameaças para seus pequenos olhos; portanto esteja sempre atenta contra eles. Normalmente, os canais lacrimais mantêm os olhos limpos e úmidos, mas até o aparecimento das lágrimas — que se dá mais ou menos aos dois meses — este cuidado cabe a você. Uma colher de chá de ácido bórico para um copo de água morna, fervida, pode ser usado com um conta gotas, para limpar os olhos das secreções que se formam nos cantos da palpebra. Uma fina camada de óleo para crianças, passada à noite sobre as pálpebras, quando os olhos do bebê estão fechados, impede que as mesmas fiquem grudadas.

Mas quando aparece qualquer secreção, inchaço ou vermelhidão, não confie em conselhos ou palpites de ninguém. É a ocasião de consultar seu Pediatra poupando, possivelmente, semanas de aborrecimentos e padecimentos a você e ao bebê.

Princesas

DE PITIGRILLI

Especial para o "O ESTADO"

BUENOS AIRES — (APLA) — A princesa herdeira da Inglaterra, em visita a uma fábrica do condado de Gales, recebeu como presente 24 pares de meias nylon. O diretor, dobrando os joelhos na Clássica curvatura, desculpou-se do temerário presente e justificou-o como o desejo de oferecer a Sua Alteza uma amostra de seu progresso industrial, suplicando-lhe que se dignasse a aceitá-lo como uma lembrança de seus operários. Sua Alteza interrompeu as frases da etiqueta e, entregando resolutamente a caixa de meias ao seu marido, o príncipe consorte, exclamou:

— Muito obrigada. Era justamente o que eu precisava.

Muito se progrediu no campo prático, desde que a noiva de Felipe IV, Maria Ana da Austria, em viagem para Madrid, recebeu um presente oferecido pelo alcaide de uma cidade de meia dúzia de meias, obra prima da indústria local. Mas, o mordomo afastou com um gesto desdenhoso a caixa que continha essa maravilha do artesanato local, dizendo:

— Saiba, senhor Alcaide, que a rainha da Espanha não tem pés.

Acrescentaram os cronistas da época que a real noiva ficou atemorizada, julgando que ao chegar à capital lhe amputariam as pernas, de acordo com a rigorosa etiqueta espanhola.

Mais ou menos em 1932, quando Afonso XIII deixou o trono, percorria eu a estrada entre Paris e Fontainebleau. Perto de um automovel parado à beira da estrada, duas senhoritas tinham colocado um macaco sob o lindo carro de passeio para mudar uma roda. Perguntei se podia ser útil. Aceitaram de bom grado e porque, evidentemente, era a primeira vez que sofriam uma acidente, tive a honra de dar-lhes a primeira lição de mecânica aplicada. Antes de despedir-me, apresentei-me. Elas também se apresentaram:

— Somos as infantas da Espanha — disse uma; mas, neste momento, "nous sommes em chômage", estamos desempregadas.

Voltei a encontra-las 13 anos depois em Lausane. Uma havia casado com o conde Marone, a outra com o príncipe de Torlonia. Lembravam-se de que eu tinha sido o primeiro a ensinar-lhes como mudar a roda de um automovel, e, sem sombra de melancolia ou de nostalgia, disseram-me que aprenderam muitas outras cousas no exílio, sobre as quais os preceptores tinham silenciado criminosamente.

A princesa Margaret Rose, da Inglaterra, escandalizou as "Ladies" e a burguesia usando no pescoço um lenço comprado, sem dúvida, em Paris, no qual, entre anjos que bailavam, viam-se repetidas as palavras: "L'amour, toujours L'amour". Que teria pensado a puritana rainha Vitória, para a qual o vocábulo "love", amor, em lábios não autorizados era chocante? A rainha Vitória contava a seus netos uma bela fábula de Andersen: um temporal obrigou, certa noite, uma jovem a solicitar hospitalidade no Castelo Real, afirmando ser ela também filha de reis. A rainha desse castelo, que não se fiava nas aparências nem nas palavras, quis ela mesma preparar-lhe a cama e colocou debaixo de uma enorme quantidade de colchões um pequeno grã de bico. No dia seguinte, a rainha perguntou à suposta princesa como tinha passado a noite. "Mal, Majestade, pois na cama havia cousa dura que não me permitiu fechar os olhos".

— Eis a esposa para meu filho — exclamou a rainha, abraçando a jovem — você tem a pele delicada; é verdadeiramente uma princesa.

Uma rainha moderna teria dito: — O temporal passou, querida; você já pôde voltar para casa; você não nasceu para ser a esposa de um rei.

Certamente, também não teria feito a experiência do grã de bico, as princesas modernas se reconhecem pelo seu andar desportivo falam como estudantes e fãs do futebol; não separam em seu dicionário as palavras do castelo da gíria das ruas, como nos tempos em que os indivíduos se dividiam em nobres e plebeus. Seu sangue azul recebeu transfusão de sangue vermelho; o linfismo hereditário é curado nos campos de neve de St. Moritz, curtem a pele lançando-se em "aquaplanos" nas ondas do Mediterrâneo, e não acham desdouro em comer um sanduiche de pé no balcão de um bar. A glória de seus pais não lhes vela o discernimento, pois sabem ler os livros de história sem que um Bussuet ou um Huet os reduzam a pílulas açucaradas e douradas, como se fazia com o filho do rei de França e sobre a magnanimidade e o heroísmo de seus antepassados querem ouvir também a opinião contrária.

As aristocratas russas, evadidas da tragédia de Ekatrinburgo, espalharam-se pelo mundo inteiro, levando em sua maleta um ícone e seu insaciável desejo de viver — finalmente sem esforço foram manequins, vendedoras, bailarinas.

— E se o voltasse o Tzar? — perguntei a uma princesa proprietária e diretora de um pequeno restaurante russo no Quartier Latin.

— Continuará dirigindo este restaurante, e preparando os "zakuski" para a minha nobre clientela de almirantes e generais, que agora são motoristas de taxi.

Sua verdadeira nobreza a demonstraram aceitando os golpes do destino. A filha mais velha do penúltimo rei da Itália foi vista no trem entre Genebra e Friburgo,

O belo sexo na América

Especial para "O Estado"

Por Carolyn Abbot

Washington, (USIS) —

Os comunistas costumam proclamar abertamente que a União Soviética "garante a igualdade de direitos para homens e mulheres". Entretanto, notícias que chegam da Rússia, provam justamente o contrário.

A Sra. Olive Remington Goldman, representante norte-americana na Comissão dos Direitos da Mulher, das Nações Unidas, apresentou provas vem documentadas, segundo as quais pode-se observar que a participação das mulheres na vida pública da União Soviética está longe de poder ser considerada proporcional ao número e habilitação das mesmas.

Como exemplo, a Sra. Goldman frisa que até hoje nenhuma mulher foi admitida no Politburo, onde se concentra a política russa, nem tampouco na secretaria do Comitê Central do Partido Comunista.

Além disso, as discriminações vão até ao Komsomol, a organização da juventude comunista. A Sra. Goldman cita, como prova, um recente artigo publicado no "Komsomol Pravda" órgão da juventude comunista, declarando que, embora o número de membros da mesma seja composto por representantes do sexo feminino em mais de metade do total, o número de mulheres em posições de direção tem sido reduzido drasticamente. O número de 16 de setembro de 1950 do periódico "Soviet Byelorussia" traz uma queixa contra o fato de haverem apenas 89 mulheres nos conselhos rurais da Byelorussia, em um total de 2.667!

Outra publicação comunista, o "Pravda Vostoka", frisou recentemente que "existem muito poucas mulheres em postos de liderança no partido comunista e nas organizações soviéticas, como também nos ministérios, mesmos naqueles que servem ramos da economia nos quais predominam as mulheres". O jornal sindicalista "Professionalnyye So-

uzuy", na sua edição de março, confirma o fato de que 21% das mulheres membros do Conselho Supremo da USSR não possuem poderes legislativos. A Sra. Goldman, que foi nomeada para o seu posto atual em janeiro de 1950 pelo Presidente Truman, fez uma série de estudos sobre os direitos das mulheres em todos os países do mundo. Há muito vem ela dedicando-se à programas de âmbito nacional para melhorar os direitos femininos, como membro de várias organizações, entre as quais a Associação Americana de Mulheres Universitárias, a Liga de Eleitoras, etc.

A Sra. Goldman é, além disso, escritora de nomeada, além de professora e perita em negócios internacionais. Antes de sua formatura em doutora em artes pelo Colégio Vassar, do Estado de Nova York, recebeu ela vários prêmios pelas suas produções literárias. As artes dramáticas são a sua predileção, havendo a Sra. Goldman fundado um teatro para crianças em Urbana, Illinois, onde seu esposo, Dr. Goldman, é professor de inglês.

Entre os altos postos em que a proeminente representante do belo sexo na América se destacou em sua brilhante carreira, incluem-se o de membro da Comissão Civil do Plano Marshall e o de consultora especial do Departamento do Interior dos Estados Unidos. Em ambos, a Sra. Olive Remington Goldman fez jús a confiança nela depositada pelos dirigentes dos destinos da nação norte-americana.

"Você é adorável!"



VIRGINIA MAYO estrela do filme "O GAVIÃO E A FLECHA" (Warner Brothers) com Burt Lancaster



Em dois tamanhos

"Em uso Lever!"

DIZ VIRGINIA MAYO

(Warner Brothers)

Para as estrelas do cinema a beleza é tudo! Por isso usam o novo Sabonete Lever. Faça o mesmo e descubra em Lever: adorável perfume para mais romance, pureza imaculada para uma cutis mais aveludada, espuma rápida para mais economia... E seja você também mais adorável esta noite!

NOVO e PERFUMADÍSSIMO usado por 9 entre 10 estrelas

LANTAS LTB-100

AOS SOPREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.

CONSULTAS Cr\$ 20,00.

DORES REUMÁTICAS?



CONTUSÕES, TORCEDURAS, lumbago e nevralgia — tudo isso encontra pronto alívio quando você aplica Emplastro Sabiá.

O ALÍVIO É RÁPIDO e certo, porque o Emplastro Sabiá traz calor para a zona afetada e suaviza os centros nervosos.

EMPLASTRO
SABIÁ

Um produto

Johnson & Johnson

R. 531

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:

REGULADOR · XAVIER

Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

Cinelândia Journal

Sob o patrocínio do Estabelecimento José Daux S. A. Comercial

«O cinema é um espelho que passa pela rua; si há barro no caminho... o espelho não tem culpa

Um filme de contrastes violentos e chocantes...

UM DRAMA ARRANCADO DAS CONTRADIÇÕES SOCIAIS DO NOSSO TEMPO...

A MISÉRIA QUE GERA O CRIME...

O LUXO QUE ATRAI AS MARIPOSAS DO VICIO...

O JOGO CORROMPENDO AS ALMAS...



MAIOR QUE O ODIÓ

COM **Anselmo DUARTE** * **Ilha SOARES**

Jorge DORIA * **Jane GREY**

José LEWGOY * **Sergio OLIVEIRA**

PRODUÇÃO atlântida

Hoje no ODEON às 2, 4, 6 1/2 e 8 3/4

Hoje—Simultaneamente—RITZ e IMPERIAL

A Filha de Satanaz

Próxima Semana



DESPÓTICO, ORGULHOSO e VIOLENTO. ELE CAUSOU HORRENDA TRAGÉDIA QUE ANIQUILOU A FAMÍLIA BRODIE!

O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA

"Hatter's Castle."

do romance de A. J. CRONIN "A FAMÍLIA BRODIE"

COM **ROBERT NEWTON**
JAMES MASON
DEBORAH KERR
EMLYN WILLIAMS

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

Paratodos

Domingo no Ritz
Quatro Destinos
Technicolor

Sexta-feira no RITZ



COLUMBIA PICTURES apresenta

CANÇÃO DA ÍNDIA

SABU * Gail RUSSELL * Turhan BEY
SONG OF INDIA
ANTHONY CARUSO * DYNE * LEIBER

RITZ-Quarta-Feira
SOB O MANTO DA NOITE

Rigorosamente proibido até 18 anos

Sábado n RITZ
DEUSA DO MAL

TERÇA-FEIRA NO RITZ
Sessão das Moças apresenta
Coração Prisioneiro

Regulamentando remoções

Dispendo sobre o concurso de remoção, ingresso e reversão de diretores de grupos escolares, foi apresentado à Assembléia Legislativa o seguinte projeto:

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

FAÇO SABER A TODOS OS HABITANTES DESSE ESTADO QUE A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º — A remoção de ocupantes da carreira de Diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado, far-se-á por concurso.

Art. 2º — Na primeira quinzena, após o encerramento do ano letivo, o Departamento de Educação publicará seis vezes pelo menos, no "Diário Oficial do Estado", a relação completa das direções dos grupos escolares vagas ou interinamente providas.

Art. 3º — A inscrição para o concurso deverá ser feita dentro em doze dias, contados da data da primeira publicação, em requerimento, dirigido ao Diretor do Departamento de Educação, e instruído com um boletim, de modelo oficial, do qual constem os dados referidos no artigo sexto.

Art. 4º — Finda a inscrição, deverá, no termo improrrogável de cinco dias, ser organizada a classificação dos candidatos, que, imediatamente, se respectiva ordem, para a escolha das vagas.

§ 1º — A escolha deverá ser feita, até sete dias, após o decurso deste último prazo, pessoalmente, por meio de carta, telegrama, fonograma, radiograma, ou por intermédio de pessoa autorizada pelo candidato.

§ 2º — Não se tomará em consideração escolha feitas antes ou depois do termo previsto no parágrafo anterior, salvo no primeiro caso, se nenhum dos candidatos classificados solicitar a direção escolhida.

§ 3º — A escolha poderá ser alternativa, ou referir-se, indeterminadamente, a direções de grupos escolares, mas, uma vez feita, não poderá ser alterada.

§ 4º — A escolha, qualquer que seja a forma adotada, sujeita a candidato à remoção, declarando-se vaga, para os efeitos do concurso, a direção de grupo escolar por ele ocupada.

§ 5º — Se o candidato desejar escolher por meio de carta, telegrama, fonograma ou radiograma, deverá providenciar no sentido de que a sua correspondência de entrada, em tempo hábil, no Departamento de Educação.

Art. 5º — Entrarão, obrigatoriamente, em concurso, as direções de grupos escolares que, em qualquer época, vagarem ou forem criadas.

Art. 6º — Na formação dos pontos de cada candidato serão computados os seguintes elementos:

a) — tempo de exercício efetivo na carreira de Diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado, calculado por mês, e computando-se a fração de quinze ou mais dias, como um mês;

b) — frequência média do grupo escolar, no último ano letivo, dividida pelo número de classes;

c) — promoção do grupo escolar, no último ano letivo, dividida pelo número de classes;

d) — frequência do Diretor de Grupo Escolar, no último ano letivo, dividida por dez, não dando direito à inscrição quociente inferior a catorze.

Art. 7º — Serão acrescidos ao total obtido, segundo o artigo anterior, os seguintes pontos:

I — dez pontos ao candidato casado ou viúvo, com filhos menores, e ao que provar ser arrimo de família;

II — mais um ponto, por filho menor, ao candidato casado e ao viúvo;

III — vinte pontos ao candidato que possui certificado de conclusão do curso de administração escolar do grau primário.

Art. 8º — Computar-se-á o exercício efetivo nos termos do artigo noventa e nove da Lei nº 249, de 12 de janeiro de 1949.

DO INGRESSO E REVERSÃO

Art. 9º — Findo o concurso de remoção, e dentro de cinco dias, o Departamento de Educação abrirá inscrição para o concurso de ingresso e reversão à classe inicial da carreira de Diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado, no qual entrarão, obrigatoriamente, as direções de grupos escolares não preenchidas no primeiro concurso.

Art. 10º — Os prazos de inscrição, classificação e escolha de candidatos serão os mesmos do concurso de remoção.

Art. 11º — A admissão ao provimento das vagas, a inscrição respectiva e a formação dos pontos de cada candidato se regerão pelo determinado na Lei número 234, de 10 de dezembro de 1948.

Art. 12º — No caso de reversão, o candidato, além dos documentos enumerados pelo artigo 3º da Lei número 234, de 10 de dezembro de 1948, deverá, por atestado do Departamento de Educação, provar não ter sido exonerado da carreira de Diretor de Grupo Escolar, com nota que o desabone.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 13º — No concurso de remoção, dentre os candidatos com igual número de pontos e concorrentes ao mesmo lugar, terá a preferência o de maior tempo de exercício na carreira de Diretor de Grupo Escolar; persistindo a igualdade, o que tiver prole mais numerosa, e, sendo esta igual, o mais idoso.

Art. 14º — No concurso de ingresso e reversão, dentre os candidatos com igual número de pontos, a preferência é resolvida segundo o determinado pelo artigo onze da Lei nº 234, de 10 de dezembro de 1948.

Art. 15 — Dentro em três dias, contados da data da publicação, no Diário Oficial do Estado, caberá recurso, para o Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saú-

Diário da Metrópole

(ALVARUS DE OLIVEIRA)

Esta questão de férias escolares merece um reparo. Antigamente as férias de meio de ano eram no mês de Junho. E tinham razões especiais para isso. Os estudantes do interior voltavam às suas casas e os da cidade rumavam para o "hinterland". E tinham mais aproveitamento no sentido das festas. Em Junho se realizam os tradicionais festejos de Santo Antônio, São João e São Pedro. As fogueiras, os bailes, os fogos, são entretenimentos bem interessantes dessa época.

Agora porém, as férias passaram para o mês de Julho.

E nesta altura os festejos tradicionais já passaram. Sobretudo os estudantes do interior, que são em número

bem grande, perdem bela época de retornar ao seu "habitat", o que é lamentável!

Segundo ouvimos falar, as férias de meio de ano estão sujeitas a desaparecer. O ano letivo passará a ser de Abril a Novembro. E as férias de fim de ano passarão a ter quatro meses seguidos, de Dezembro a Março.

Não sabemos se os estudos em torno do assunto foram feitos com cuidado e se a questão foi debatida. Mas por que não se faz uma "enquête" entre os próprios alunos? Estamos ou não em regime democrático?

Que se faça consulta aos estudantes, antes de qualquer modificação! Fora disso talvez a medida não seja bem recebida, e convenhamos que com razões!

Restaurante Operário em Fpolis.

O deputado Francisco Neves da bancada trabalhista, pronunciou o seguinte discurso na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa:

Há na cidade de Florianópolis já grandes contingentes de operários, comerciantes, industriários e trabalhadores das mais diversas profissões. Trabalham esses profissionais no centro da cidade, porém, dada as dificuldades de habitação, muitos residem em lugares distantes, tais como o estreito.

Torna-se-lhes penoso e dispendioso, nas interrupções para as refeições, irem em suas casas e, por isso não raro, ficam aqui pelo centro beliscando pastéis e frutas, o que os debilita as forças e mina a saúde.

De outro modo, a condução já não é muito fácil — em quantidade de qualidade.

Como do plano de expansão do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), publicado em 1948, consta um restaurante popular para Florianópolis, com capacidade para 1.000 refeições diárias a preços populares, ou sejam a Cr\$ 3,00.

Segundo afirma o referido plano, desde 1948, aguarda o SAPS que o Estado faça doação de um terreno para nele erguer o prédio.

Assim, solicitamos que a Presidência se dirija ao Poder Executivo encarecendo a urgência na execução de um projeto — que há 3 anos passados já era considerado oportuno.

Que seja endereçado ao Senhor Diretor Geral do SAPS o seguinte telegrama: Diretor Geral SAPS — Praça da Bandeira — Rio.

Assembléia Legislativa de Santa Catarina, por proposta de um de seus membros, dirige-se a V. Excia., encare-

cendo a necessidade de ser construído, em Florianópolis, conforme plano de 1948, um restaurante popular.

Era o que desejávamos sugerir e que esperamos produza seus frutos num futuro ainda breve.

Sala das Sessões, 20 de Julho de 1951.

Deputado Francisco de Souza Neves — P. T. B.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonturas, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sintam como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento de

CISTITES FIEBITES E URICEMIA

No mundo do rádio e da TV

* O Dr. Allen B. Du Mont, um dos líderes da indústria radiofônica norte-americana e pioneiro nas pesquisas eletrônicas, acaba de referir-se elogiosamente à televisão a cores, apoiando-a integralmente.

A importância das declarações do Dr. Du Mont resulta do fato de que ele, até agora, tinha se oposto sistematicamente à introdução da televisão colorida. Depois de assistir a uma demonstração feita pela RCA de sua nova valvula de tres cores, o Dr. Du Mont disse textualmente:

"Pela primeira vez eu vi uma transmissão colorida que eu considero eminentemente satisfatória e prática para os receptores do lar".

O Dr. Du Mont é Presidente dos Laboratórios Du Mont, que são um dos maiores fabricantes de receptores de televisão nos Estados Unidos. Há mais de dez anos que os Laboratórios Du Mont vem fazendo experiências e mais experiências com a televisão a cores. Os métodos propostos pelas outras companhias tem sido cuidadosamente examinados, mas até agora o Dr. Du Mont insistia em afirmar que nenhuma transmissão colorida possuía as qualidades apresentadas pelas transmissões simples de preto e branco.

"A nova valvula da RCA — declara o Dr. Du Mont — proporciona uma transmissão colorida que é tão boa melho, azul e verde, aparecem com grande fidelidade".

Tão entusiasta é o apoio do Dr. Du Dumont ao sistema colorido da RCA, que ele telegrafou à Comissão Federal de Comunicações sugerindo que esta analise imediatamente o referido sistema. Até agora a Comissão Federal de Comunicações só aprova o sistema da Columbia Broadcasting System, que é completamente diferente do da RCA.

Representantes Equipamentos Industriais

Grande industria em São Paulo nomeará representantes estaduais, para instalações de alcool, açúcar, textil, glicerina, oleos, cervejarias, tanques, bombas e fundição.

CODIQ S. A. — Rua Passo da Patria n. 1515
Alto da Lapa (Vila Leopoldina) Caixa Postal 8.242
SÃO PAULO

de, da classificação dos candidatos em qualquer dos concursos.

Paragrafo único — Impetrado o recurso, deverá ser informado pelo Departamento de Educação, dentro em oito horas, e, em igual prazo, decidido.

Art. 16º — E' permitida a remoção de Diretor de Grupo Escolar, em qualquer época, sem concurso, somente a seu pedido ou mediante permuta.

Art. 17º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S. S., 12 de Julho de 1951.

(As.) Elpidio Barbosa, José Bahia S. Bittencourt, Ylmar de Almeida Corrêa, Wilmar Dias, Octacilio Nascimento, Francisco Neves, Fernando Oswaldo de Oliveira, Siqueira Bello, Oscar Rodrigues da Nova, José Gallotti Peixoto, Ivo Silveira, Walter Tenório Cavalcanti, Protógenes Vieira, Olivio Nóbrega, Waldemar Grubba, Ribas Ramos, Estivalet Pires, Lenoir Vargas Ferreira, Antônio Gomes de Almeida, Lecian Slovinski.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

A AGONIA DA ASMA

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstruê as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua proteção.

A
um mutuo consentimento ou firmado um compromisso, os conferencistas poderão tratar imediatamente da suspensão da luta. O comunicado publicado pelas Nações Unidas, na quinta-feira à noite, leva a crer que o ponto crucial do impasse seja mesmo a retirada das tropas estrangeiras. Diz-se que após o chefe da delegação comunista, general norte-coreano Nam Il, ter se dirigido aos representantes aliados, expondo a agenda por eles pleiteada, o vice-almirante Turner Joy, reafirmara a posição das Nações Unidas de que só serão discutidos em Kaesong assuntos militares.

Justifica a ONU que a retirada das tropas estrangeiras não será de forma nenhuma a melhor garantia contra atos agressivos por parte dos norte-coreanos que iniciaram a guerra a 25 de junho de 1950, quando invadiram a Coreia do Sul. Explicava o comunicado que os negociadores se reuniram discutindo o mesmo assunto anterior e, finda a sessão, se separaram sem que se tivesse alcançado qualquer progresso. É a primeira vez que o comunicado diário, que é sempre vasado em termos estudados, fala em ausencia do progresso.

A rádio de Peiping, numa nota de cinquenta palavras mais ou menos, disse apenas se realizara a sétima reunião sem acrescentar pormenores. A estação norte-coreana de Pyongyang, por sua vez, afirmou que o sucesso das negociações em Kaesong está decedendo da retirada das tropas estrangeiras na Coreia. Um porta-voz das Nações Unidas, o tenente-coronel W. J. Preston, declarou que os comunistas estão insistindo num ponto que está sendo debatido todos os dias, invariavelmente. Acrescentou, porém, que não era de opinião que se tivesse chegado a um impasse. "Amanhã talvez seja um grande dia" — alvitrou.

**Fraquezas em geral
Vinho Creosotado
(Silveira)**

**Vende-se
Casa e chacara**

Vende-se uma casa bem confortável à rua Lauro Linhares nº 64, com boa chacara, num terreno de 20 metros de frente por 1.000 metros de fundos.

Tratar à rua Conselheiro Mafra n. 39.

BEBAM
CAXAMBÚ

**A Soberana das
Águas Minerais**

A INSTALADORA DE FLORIANÓPOLIS DISTRIBUIDORA DAS LAMPADAS PHILIPS — DESCONTOS MÁXIMOS PARA REVENDADORES — RUA TRAJANO Nº 11 — FLORIANÓPOLIS.

Festa Vicentina, no Salão Paroquial

Realizou-se dia 19, às 9,30 horas, no Salão Paroquial da Catedral, uma sessão solene, promovida pela Conferência São Vicente de Paulo, estando repleto o recinto daquele salão.

A sessão, que foi presidida pelo exmo. sr. Arcebispo, teve por escópo comemorar mais um ano daquela humanitária associação.

Compunha-se a mesa, do sr. Arcebispo, presidente de honra; tenente-coronel Américo A. Silveira, presidente; Carmelo Mário Faraco, secretário; Monsenhor Frederico Hobold; representante do Governo do Estado; dos srs. Secretários da Fazenda e da Justiça, Educação e Saúde; dr. Luiz Souza, Secretário da Segurança Pública; representante do Comando do 5º Distrito Naval; deputado Walter Tenório Albuquerque; presidente das Damas de Caridade, sra. Emerenciana Debiasi.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao orador dr. Bispi Faraco, que discorreu sobre a Caridade e seus benefícios. Em seguida fez uso da palavra, como convidado prévio, o dep. Walter Tenório Albuquerque, que em primoroso e arrebatante improviso discorreu com precisão bastante apreciável a obra meritória, bem fazenda e exemplar dos apóstolos do bem, S. Vicente de Paulo e Frederico Hosannah; bem como a professora Olga Luz, que falou pelas Damas de Caridade, em bem descrita exposição dos trabalhos da mesma associação.

Pela secretária, foi lido o extenso relatório das suas atividades, onde a senhora Laura Callado Caldeira expôs o trabalho humanitário que desenvolvem em prol dos seus socorridos.

O tenente-coronel Américo Silveira, discorreu minuciosamente sobre os traba-

Diretoria de O. Publicas Edital

De ordem do sr. Diretor, devidamente autorizado, declarar que se acha aberta, a contar desta data, a concorrência para a venda do automóvel atualmente a serviço da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, cujos, característicos são os seguintes:

Marca Chevrolet — Fleetmaster 1949 — tipo Sedan, 4 portas, cor preta.

O referido veículo, que se encontra em bom estado de conservação, poderá ser visto e examinado durante as horas do expediente, mediante autorização daquela Secretaria.

Outrossim, faço ciente aos interessados ter sido estabelecido em setenta mil cruzeiros (Cr\$ 70.000,00) o preço mínimo de venda.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, no Gabinete do Diretor, até às onze (11) horas do dia primeiro (1º) de Agosto próximo vindouro, quando serão abertas em presença dos proponentes.

Diretoria de Obras Públicas, em Florianópolis, 20 de Julho de 1951.

Gunther Egon Becker — Oficial Administrativo, cII.

lhos que vem empregando em beneficio da construção e melhoramentos da Vila Vicentina, sita nos fundos da rua São Vicente de Paulo.

Por último falou o sr. Arcebispo, que em amistosa palestra deu por encerrada a sessão.

Todos os oradores foram vivamente ovacionados e cumprimentados pela assistência que era composta de Vicentinos, damas de Caridade, representantes de associações religiosas, representantes de associações de Caridade e muitos convidados.

Tome Café M I M I

**HOJE NO
PASSADO**

22 DE JULHO

A data de hoje recordamos que:

1621 — Carta-régia instaurando ofícios do Tribunal da Inquisição no Brasil.

1635 — Execução do traidor Domingos Fernandes Calabar, que desertara em 20 de abril de 1633, em Porto Calvo, onde nasceu. O signatário desta coluna assim o não considera e em época oportuna publicará um trabalho a respeito.

1711 — Desembarque dos situados de Recife repellido em Barreta pelos olindenses, com o capitão-mór Pedro Correia Barreto.

1729 — Expedição para Lisboa de alguns diamantes brutos, por dom Lourenço de Almeida, governador da Capitania de Minas Gerais.

1839 — Combate da Laguna, onde a pequena esquadrilha revolucionária (farrapos) de José Gariibaldi, apresa no rio Tubarão alguns barcos legais.

1840 — Pronunciamento da oposição parlamentar encabezado pelo deputado Antonio Carlos e adesão do Senado, precipitando a maioridade do imperador Pedro II, então com 15 anos.

1851 — Falecimento, em Recife, do coronel reformado José de Barros Falcão de Lacerda, fator decisivo da vitória de Pirata, travada em 8 de novembro de 1822, durante a guerra da Independência do Brasil. Falecimento, no Rio, do introdutor da gravura de meda-lhas no Brasil professor Zephirino Ferrez, um dos artistas franceses fundadores da Academia de Belas Artes.

1867 — Marcha de flanco de Tuiuta para Tuyu-Cuê, realizada pelo marechal Caxias, para envolver o grosso do exército do ditador Lopez.

1879 — Falecimento do general Herculano Sanchez da Silva (General Pedra), herói da guerra do Paraguai.

1936 — Falecimento de Apeles Mestres, escritor e desenhista espanhol.

1940 — Assinatura, em Compiègne, da rendição do governo francês à Alemanha, pelo Marechal Pétain.

André Nilo Tadaseo

Vida Militar

DESFILARÁ PELAS RUAS DA CIDADE O 14º B.C.

Na próxima terça-feira, dia 24 do corrente, fazendo uma marcha de 20 quilômetros, o 14º B.C. desfilará pelas ruas desta cidade, obedecendo o seguinte itinerário:

Saída do Quartel às 7,00 horas — Ponte "Hercilio Luz" Alameda Adolfo Konder — Rua Felipe Schmidt — Praça "15 de Novembro" — Rua João Pinto — Largo "13 de Maio" — Rua "José Mendes" — VOLTA AO MORRO — Rua Ruy Barbosa — Avenida "Mauro Ramos" — Rua "Blumenau" — Praça Benjamin Constant — Rua Almirante Alvim — Praça-17 de Novembro — Rua Visconde de Ouro Preto — Praça Getúlio Vargas — Rua Arcipreste Paiva — Praça 15 de Novembro (frente ao Palácio) — Rua Felipe Schmidt — Alameda Adolfo Konder — Ponte Hercilio Luz — Quartel.

Assim, no seu trajeto de dia, pela manhã, aproximadamente às 7,30 horas passará pelo centro da cidade e, na volta, aproximadamente às 12 horas, novamente passará pelas ruas da cidade.

A marcha será feita por todo o Batalhão e na seguinte ordem: Estado Maior — 1ª Cia. — 2ª Cia. — Companhia de Canhões Anti-Carros — Companhia de Petrechos Pesados — Companhia de Comando e Serviços e Trem de Combate (Viaturas Hipomoveis).

Resaltamos que a quasi totalidade do Batalhão esta constituída de Conscritos incorporados no corrente ano (Recrutados), com apenas 2 mezes de instrução.

Inexequível a idéia do novo Partido Politico

RIO, 21 (V.A.) — Como era de se prever, não tiveram qualquer repercussão, nos círculos políticos responsáveis, as declarações concedidas pelo deputado Dilermando Cruz à "Agencia Meridional", em Belo Horizonte, segundo as quais estaria em pleno desenvolvimento a idéia da criação de um novo e grande partido de âmbito nacional, reunindo PSD, UDN e PR.

Na verdade, a idéia já estava em foco, quando da campanha eleitoral. Recorda-se que um dos candidatos ao Catete, o sr. Cristiano Machado, do PSD, tinha o propósito de unificar a política mineira, caso eleito. Nesse sentido, era sua intenção tentar a formação de um grande partido, com a fusão das legendas do PSD e PR, apenas. Derrotado nas urnas o sr. Cristiano Machado, a idéia foi abandonada, para ressurgir agora, sem qualquer exequibilidade, segundo verificou a nossa reportagem, sondando os leaders daqueles partidos na Câmara e no Senado.

Graça alcançada

A S. JUDAS TADEU
Agradeço uma graça alcançada.

Ministerio da Marinha

Comando do 5º Distrito Naval

O Estado Maior da Armada designou uma comissão composta do Capitão-de-Mar-e-Guerra Engenharia EURIKO MAGNO DE CARVALHO, do Capitão-Tenente Fuzileiro Naval HEITOR LOPES DE SOUZA e do Engenheiro Civil da Marinha CLAUDIO VALENTE FERREIRA para estudar a melhor localização da Companhia de Fuzileiros Navais, em atenção às providências encaminhadas pelo 5º Distrito Naval.

Ao mesmo tempo a Diretoria de Comunicações da Marinha enviou, juntamente com os dois Oficiais acima, o Capitão-de-Fragata SYLVIO DE SOUZA COSTA LEAL, técnico de rádio, a fim de escolher o melhor local para a sede do Centro de Comunicações do Distrito, com sua Estação Rádio e que será uma das projetadas Estações de 1ª classe da Marinha.

Esses Oficiais estiveram em visita a S. Excia. o Governador do Estado, agradecendo ter feito S. Excia. se representar pelo Tenente-Coronel AMERICO SILVEIRA D'AVILA, Chefe de seu Gabinete Militar no aeroporto desta Capital.

O Snr. Comandante do 5º Distrito Naval oferecerá um churrasco, domingo, com a presença de seus Oficiais e respectivas famílias e na terça-feira um jantar intimo aos distintos Oficiais ora em trabalhos nesta Capital.

Cine-Diário

RITZ

Às 10 horas

Colossal Matinada.

Programa:

- 1) — O Esporte em Marcha. Nac.
- 2) — Noticiário Universal. Atualidades.
- 3) — Berlin, Paiol de Polvora. Hoje a Amanhã — 2 partes.
- 4) — Ratos e Ratinhos. Desenho.
- 5) — Quer Entrar no Cinema, Hein? Comédia.
- 6) — Encenca para Tres. Desenho Colorido.
- 7) — Hollywood, Mundo Mágico. Fantazia em technicolor.

Preços:

Cr\$ 3,20 e 2,00

"LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON

Às 2, 4¼, 6½ e 8¾ horas

Sessões Chics.

MAIOR QUE O ODIÓ

No Programa:

- 1) — A Marcha da Vida. Nac.
- 2) — A Voz do Mundo. Atualidades.

Preços:

Cr\$ 6,20 e 3,20

Às 6½ horas — Cr\$ 6,20 único.

"Imp. até 14 anos".

ROXY

Às 2 horas

Vespéral do Barulho.

- 1) — Cine Jornal. Nac.
- 2) — QUADRILHA DO VALE
- 3) — MONTANA, TERRA PROIBIDA

Technicolor.

4) — Mais dois sensacionais episodios do gigantesco seriado:

AVENTURAS DE FRANK E JESSE JAMES 11/12º Eps.

Preços:

Cr\$ 5,00 e 3,20

"Imp até 10 anos".

IMPERIAL

Às 2 horas

Vespéral Chic.

- 1) — Cinelandia Jornal. Nac.
- 2) — NASCESTE PARA MIM
- 3) — ENCANTAMENTO

Preços:

Cr\$ 5,00 e 3,20

"Imp até 10 anos".

RITZ

Às 7¼ horas

Simultaneamente

A FILHA DO SATANAZ

No Programa:

1) — O Esporte em Marcha. Nac.

2) — Metro Jornal. Atualidades.

Às 2 e 4 horas — Cr\$ 6,20 e 3,20

Às 6½ horas — Cr\$ 6,20 único

Às 8¾ horas — Cr\$ 6,20 e 3,60

Imperial — Cr\$ 6,20 único.

"Imp até 10 anos".

ROXY

Às 7¼ horas

Colossal Programa Duplo.

1) — A Marcha da Vida. Nac.

2) — NASCESTE PARA MIM

3) — MONTANA, TERRA PROIBIDA

Technicolor

Preços:

Cr\$ 5,00 único

"Imp. até 14 anos".

IMPERIO

(Estreito)

Às 2 horas

1) — Jornal da Têla. Nac.

2) — Quer Entrar no Cinema Hein? Comédia.

3) — Hollywood, Mundo Mágico. Fantazia Colorida.

4) — Ratos e Ratinhos. Desenho.

5) — Encenca Para Tres. Desenho Colorido.

4) — MALUCOS HIPI-NOTISADOS — com Os 3 Patêtas.

5) — AVENTURAS DE FRANK e JESSE JAMES 11/12º Eps.

6) — QUADRILHA DO VALE

Preços:

Cr\$ 5,00 e 3,20

"Imp. até 10 anos".

Às 7¼ horas

Anselmo DUARTE e Ilka SOARES — em

MAIOR QUE O ODIÓ

Preços:

Cr\$ 5,00 único

"Imp. até 14 anos".

Tome Café M I M I

Munições e artigos de caça?

Só no Empório Florianópolis.

— Preços de mano a mano.

Rua Tiraquentes, 19-A.

Tel. 1.591.

A. N. I. S.

BIBLIOGRAFIA

"FÚRIA SELVAGEM" — ROMANCE DE AVENTURAS DE SILVERTIP — MAX BRAND — COLEÇÃO FAR-WEST — EDITORA VECCHI — RIO, 1951

"FÚRIA SELVAGEM", estupendo romance de aventuras, de Max Brand, é mais um volume de apreciada "Coleção Far-West", que vem sendo publicada com extraordinário sucesso pela Casa Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

Ação do livro, dramática e eletrizante, gira em torno das façanhas de Silvertip, o formidável herói do Far-West, aventureiro de coração nobre e generoso, valente e intrépido até a temeridade, dotado de maravilhosa portaria para as armas, de fogo e de punhos de ferro para as lutas corpo a corpo, cavaleiro exímio, lançador inigualável... terrível na vingança e inimigo mortal dos caudilhos e de seus capangas.

O enredo, movimentado e cheio de lances emocionantes, principia com a chegada de um forasteiro, chamado Taxi, á cidadezinha de Horseshoe Flat, perdida na imensa pradaria do Far-West. Taxi pretende descobrir e castigar duramente o assassino de seu amigo Joe Feley, e hospeda-se na mesma pensão em que residia seu malogrado amigo. E, sob aquele teto, ouve da linda boca de Sally, uma jovem sagaz, pormenores acerca do crime, que muito lhe interessam.

Assim fica sabendo que não é contra um só homem que deve lutar, pois há outros que amparam resolutamente o homicida acumpliciados no delicto.

Mas Taxi, o forasteiro que acredita na amizade, há de grangear um amigo também naquela cidadezinha do Oeste. E que amigo!... Silvertip, o terror dos malfetores, cujo nome é pronunciado com profundo respeito por todos os homens de bem, e com ódio por todos os que vivem fora da lei... Essa nobre amizade entre Taxi e Silver desperta a animosidade dos delinquentes contra o adventício. Os bandidos conseguem sequestrá-lo e torturam-no bárbaramente, em seu afã de arrancar-lhe os planos, que supõem urdidos por Silvertip.

Mas... Taxi é dos que mantém a boca fechada ainda que os espartejem vivos. Depois, Taxi encontra o ouro que os criminosos tinham procurado em vão. E quando, mais tarde, um detetive o arrasta consigo a New York, acusando-o de um crime que ele jamais cometeu, Taxi, em vez de perder o sangue-frio, consegue fugir astutamente. Não vacila em apelar para a fuga

porque, mais que provar sua inocência, ele anseja vingarse. Taxi não descansa, não poderá descansar enquanto não tiver vingado Joe...

"FÚRIA SELVAGEM" é um romance que eletriza o leitor, que o mantém em ansiosa suspensão desde a primeira até a última página, e lhe deixa a grata lembrança dos livros que se lêem com verdadeiro deleite. É este um dos mais extraordinários romances da série "Silvertip" e serviu para consagrar Max Brand como o maior romancista de aventuras do nosso tempo.

Esta verdadeira obra-prima do romance do Far-West acaba de ser publicada, em tradução de André Maurício de Andrade, pela Editora Vecchi, constituindo um belo volume com sugestiva sobrecapa em cores, do pintor Nils.

SALUTARIS

A
L
U
T
A
R
I
S
A
L
U
T
A
R
I
S

Eu bebo
Tu bebes
Ele bebe
Nós bebemos
Vós bebei
Eles bebem...

SALUTARIS

TEATRO ALVARO DE CARVALHO

Dia 3 de agosto: "É proibido Suicidar-se na Primavera".

VENDE-SE

Ótima casa residencial, sita à rua Gal. Bittencourt 85, nesta cidade. Informações à rua Anita Garibaldi 67, ou pelo telefone manual 797.

Conjunto Gerador

Original

100KVA-220/380 V 50 c-600RPM

RECEBEU da HOLANDA
Transmares Importadora Ltda.

Rua Florencio de Abreu, 333
End. Tele. »TRASIMPORTE»-S. Paulo

Do outro lado da cortina de aço

Tentando convencer um cético a entrar para o partido, um comunista declarava que a Rússia era um paraíso agrícola.

— Imagina — dizia ele — que a URSS faz quatro colheitas de trigo por ano!

— Mas como é isto possível?

— Muito simples — explicou o comunista. — Uma colheita da Rússia, uma da Polônia, uma da Tchecoslováquia e uma da Hungria.

— Houve ou não houve incendio? — perguntou o secretário de um jornal tcheco a um reporter.

Este, encabulado, respondeu!

— O prédio foi devorado pelas chamas, mas não houve incendio.

— Mas como é possível não ter havido incendio se as chamas devoraram o prédio. Você está doido?

— Não, não estou doido. Apenas estou usando de cautela. Não quero que me aconteça o que ocorreu a Willian Oatis, correspondente da Associated Press, que foi acusado de espionagem por afirmar que preto

é preto e incendio é incendio.

Em Budapeste, um cidadão requereu passaporte para deixar o país com certa urgência. O funcionário perguntou-lhe por que desejava isso. O homem respondeu que um novo decreto do Governo proibia que se tivesse dois elefantes no quarto de dormir.

— Mas o senhor tem dois elefantes em seu quarto?

— Não, — respondeu o requerente — mas como poderia convencer a polícia política de que não os tenho?

Paul Porter, durante sua estada na Macedônia, fez um discurso em que disse: "É um prazer estar aqui, esta noite, entre bons cidadãos da Grécia. Vós, gregos, e nós, americanos, temos muita coisa em comum. Gostamos de comer, beber, sentar e conversar livremente".

No dia seguinte, um jornal comunista grego comentou o discurso nestes termos:

"O Embaixador Porter disse que nós somos, como os americanos, simples gluttons, bebemos e maledicentes".

TINTAS PARA PINTURA
COTTOMAR

Farmacias de Plantão

21 Sábado — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

22 Domingo — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

28 Sábado — Farmácia Da Fé — Rua Felipe Schmidt.

29 Domingo — Farmácia Da Fé — Rua Felipe Schmidt.

fetuado pelas Farmácias derá ser alterada sem pré-tamento.

Departamento de Saúde Pública, 4 de julho de 1951.

AGÊNCIA
AUTORIZADA
AUSTIN
AUTOMÓVEIS CAMINHÕES CAMINHONETAS

FIUZA LIMA & IRMÃOS
Cons. Mafra, 37
Florianópolis

CASAS Vende-se

3 de madeira, sitas à rua Laura Caminha Meira, 82 num terreno de 13,50 de frente por 60 de fundos.

Tratar na Rua General Bitencourt, 132, fundos com a srta. Wilma Fernandes.

Aviso

DR. NEWTON D'AVILA
Ausente até 15 de Agosto, fazendo curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro.

AUSTIN

Vende-se por Cr\$ 32.000,00 em perfeito estado, ver e tratar à Agência STUDEBAKER Rua João Pinto, 36.

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

Elixir de Noqueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

No mundo do rádio e da TV

Por Al Neto

Tenho em meu escritorio varias centenas de cartas de leitores que me pedem que lhes responda através desta coluna.

Dando o numero destas cartas, não é possível fazelo.

Alem disto, muitas delas tratam de temas absolutamente pessoais, que não se prestam á discussão publica.

Posso prometer a estes leitores que as cartas que me escreveram serão respondidas pelo correio.

Há, entretanto, um detalhe que desejo esclarecer aqui, pois noto que existe um erro mais ou menos generalizado no que se refere á minha orientação politica.

Muitos leitores me felicitam e me apoiam pelo que chamam a minha "campanha anti-comunista".

Sinto desaponta-los, mas não faço tal campanha.

O que eu trato de realizar é um trabalho informativo.

Meu fito é manter os meus leitores bem informados sobre o que vai pelo mundo.

Para isso, trato de contar-lhes O Que Hé Por Trás das Noticias.

Claro está, frequentemente abordo temas relacionados com a União Sovietica.

Da mesma forma, frequentemente abordo temas relacionados com os Estados Unidos.

Isso é assim porque tanto a União Soviética como os Estados Unidos são duas grandes potencias, que influem decisivamente nos destinos da humanidade.

Nenhum comentarista internacional pode deixar de focalizar a politica exterior destas duas nações.

O que eu digo sobre a Russia não representa uma opinião pessoal minha: é uma consequencia das proprias ações internacionais Russas.

Por exemplo: as armas das tropas que invadiram a Corea e provocaram a guerra naquela peninsula eram armas russas.

Ao referir-me á invasão, eu não pederia deixar de mencionar este fato.

Na Hungria, os comunistas estão prendendo e matando padres.

Na propria Russia, os campos de concentração são cada vez mais numerosos.

Em todo o mundo, os agentes do Kremlin estão tratando de provocar desordens.

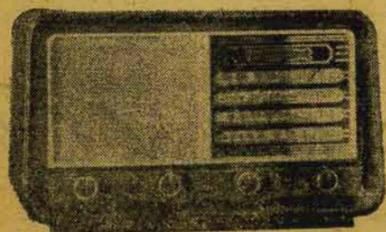
Não é que eu queira fazer campanha contra os comunistas: eles proprios são os que, pelas atitudes que tomam, fazem a maior propaganda anti-comunista.

Eu me limito a contar os fatos.



Transportes regulares de carga
SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

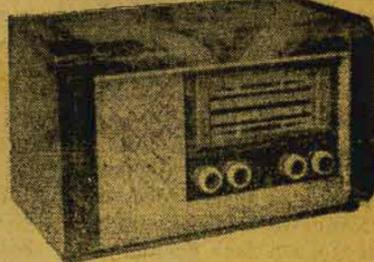
Informações com os Agentes
S. Paulo — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1 212 (End. teleg.
Francisco do Sul — Carlos Hoepcke SA — CI — Telefons 6 (MOOREMACK)



Modelo ARC-5-P

Atlântida Rádio Catarinense Limitada apresenta mais 2 insuperaveis modelos para 1951 CARACTERISTICAS:

- 5 valvulas — Ondas: longas de 550 a 1.700 kc/s; curtas 6 a 18mcs. 50 a 91 mts.
- Alto-falante 6 1/2 polegadas, tipo pesado — Tomada para toca-discos.
- Transformador universal para 90, 110, 130, 200 e 220 volts vari
- Variavel de 3 secções — FI com nucleo de ferro — Caixa de. IMBUIA de luxo.
- Grande alcance — Alta sensibilidade — Som natural.



Modelo ARC 515

O novo comandante do 14 B.C.

RIO, 21 (V.A.) — O coronel Osvaldo Melchades de Almeida foi nomeado para exercer o cargo de comandante do 14º Batalhão de Caçadores, sendo, em consequência, transferido do Q. S. G. para o Quadro Ordinário.



Florianópolis, — 22 de Julho de 1951

O BANQUETE AO sr. Ricardo Jaffet

RIO, 21 (V.A.) — As figuras mais representativas da vida pública brasileira prestaram ontem à noite no Copacabana Palace Hotel uma homenagem ao sr. Ricardo Jaffet, homenagem essa que constituiu, sem dúvida alguma, uma consagração aos méritos de administrador do presidente do Banco do Brasil. Ministros de Estado, altas patentes militares, líderes do comércio e da indústria parlamentares, jornalistas, magistrados e vultos de destaque da sociedade carioca participaram do banquete que lhe foi oferecido testemunhando-lhe, de público, a

admiração e simpatia pela sua gestão à frente do mais importante estabelecimento bancário do país. Saudado pelos srs. Euvaldo Lodi e Carlos Jaffet, ao agradecer fez uma prestação de seus atos nestes seis primeiros meses de administração. Coube ao sr. Nerêu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados erguer o brinde de honra ao presidente da República. E o fez congratulando-se com o chefe do governo pelo acerto de sua escolha, entregando a suprema direção do Banco do Brasil ao espírito esclarecido e empreendedor do sr. Ricardo Jaffet.

CURITIBANOS, volta a ocupar lugar de destaque, como possessão do cangaço

UM CRIME PRATICADO POR UM SUB-DELEGADO DE POLÍCIA, QUE CAUSA REVOLTA E INDIGNAÇÃO

No dia 13 do corrente, quando este Município havia sido visitado na noite anterior por uma tremenda gada e se fazia presente um dia de sol alegre e quente, — na celebre e tradicional Balsa existente no famoso Rio Marombas, quando a mesma fazia a sua travessia conduzindo um caminhão e diversas pessoas, entre as quais o indivíduo DINARTE RIBEIRO GUEDES, que por infelicidade desta terra e falta de seleção de homens para os cargos, exerce a função de Sub-Delegado de Polícia do Distrito de Liberata, deu-se mais um revoltante crime.

dência, o Sub-Delegado Dinarte, havia premeditado o crime, com a circunstância de que a vítima no dia anterior solicitara providências das autoridades diante das ameaças que lhe cercavam.

A vítima, apesar de tratar-se de operário, era originária de família tradicional do Município de Lajes, quanto o Sub-Delegado Dinarte Ribeiro Guedes, é conhecido, como arruaceiro, oriundo de família de tarados, primando por ser portador do título de VALENTÃO. — Seu pai e irmãos, se não foram processados por crime de homicídio é porque já se encontram residindo no Cemitério premiados pela nome desdita que teve Aldo Antunes de Castro.

Como se vê, aí está Curitiba a voltar para aquele seu primitivo lugar como celebre em matar gente.

Perguntamos, a quem cabe a responsabilidade no caso? Parece-nos que a resposta é positiva: "A QUEM PERMITE QUE ELEMENTOS DESSE QUILATE, SEM CAPACIDADE E SEM PRECEDENTES, IRRESPONSÁVEL E INSOLENTE, SEJA INVESTIDO EM FUNÇÕES PÚBLICAS.

Estamos pois, presenciando de arquibancada, os resultados da promissora administração da "ETERNA VIGILANCIA".

Também ali se achava presente o cidadão Aldo Antunes de Castro, que se dirigia para a cidade de Videira a procura de serviço.

Sem motivos que justifiquem ou autorizem, o Sub-Delegado de Liberata, provoca aquele cidadão, desfechando-lhe seguidamente cinco (5) tiros de revólver, dos quais quatro (4), pelas costas resultando em consequência a morte de Aldo Antunes de Castro.

Imediatamente à cena de sangue chega ao conhecimento das autoridades verificando-se verdadeira indignação, em face da maneira violenta e brutal como fora perpetrado o crime.

Segundos rumores que parecem de inteira proce-

História de uma Estrada

Onde passa o cavallo, deve passar o automóvel



Ponte no Rio Don José, vendo-se em primeiro plano Dr. Culmey morto tragicamente quando descia com uma balsa o rio Uruguai

Especial para "O ESTADO" Quando o automóvel é par da vida de seu proprietário — "É proibido construir estradas" — As manobras do antigo Sindicato da Banha — Vencendo a serra do Xapécó. IVO A. CAUDURO PICCOLI (Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Quando o automóvel de turismo roda sobre o asfalto, não se pode ter uma idéia precisa do que representam a estrada e o veículo motorizado para a população de um país tão extenso como o nosso. Dentro das capitais, nas proximidades dos grandes centros, no Rio ou em São Paulo, por exemplo, faz-se um juízo bem diferente do transporte em veículo automóvel. Esta máquina de conduzir pessoas desperta, em seu proprietário, uma certa afetividade muito passageira, que morre com a mudança das linhas aerodinâmicas ou quando se alteram os tipos dos fabricantes.

No interior do país, onde não há propriamente estradas, os automóveis, são para os seus proprietários, parte de sua vida, pois normalmente é o veículo parceira de seu ganha-pão.

É já conhecida a feição que o gaúcho tem por seu cavalo. Quando este morre ou envelhece é substituído por outro que adquire a amizade do patrão que não deixa, entretanto, de recordar o velho companheiro de viagens, afastando do serviço.

Em certas regiões, o automóvel o cavalo na afetividade dos homens.

OTEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 22. Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, frescos. Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 26,3. Mínima 16,2.

Teatro Alvaro de Carvalho

Não deixem de assistir, no próximo dia 3 de agosto, no Teatro Alvaro de Carvalho, a interessante peça de A. Casona. "É proibido suicidar-se na primavera", com o elenco do Teatro Experimental de Florianópolis.

TRES AUTOMOVEIS

Lembro-me bem de tres veículos que deram baixa em minhas mãos: um Ford, um Chevrolet 32 e um V-8 36, este último violentamente destruído entre Pelotas e Rio Grande, e de tal forma fora de combate que nenhuma de suas peças ponde ser aproveitada.

Ainda que pareça exager, diversos trechos de estradas hoje vencidas por uma corrente ininterrupta de caminhões que movimentam o comércio do interior do país, foram abertas com os pneus desses tres veículos.

COMEÇA A HISTORIA

A historia aqui relatada, é o resultado do trabalho do

Onibus contra caminhão

Ontem, às 14 horas, mais ou menos, na Volta de José Mendes, um dos onibus da linha Auto Viação Limoense, que se dirigia à Praça 15, chocou-se com um caminhão que demandava o Saco dos Limões.

Segundo apuramos, não houve prejuizos pessoais a lamentar.

Feriado, amanhã

Amanhã, dia 23 de julho, aniversário da promulgação da Constituição do Estado, não haverá expediente nas repartições públicas estaduais e municipais.

Tome Café MIMI

Importação do trigo argentino

RIO, 20 (V.A.) — Devido viajar para Buenos Aires em importante missão que lhe confiou o presidente Getulio Vargas, o senhor Benjamin Cabello, presidente da CCP, reuniu hoje em seu gabinete os membros do Sindicato dos Moageiros do Rio de Janeiro, afim de ouvir suas alegações sobre as dificuldades existentes para a importação de trigo. Essas dificuldades serão transmitidas ao governo argentino, com o objetivo de serem apressados os embarques de trigo argentino com a eliminação dos fatores que veem concorrendo para dificultar sua importação no nosso país.

LAMPADAS PHILIPS: DÃO MAIS LUZ, CONSUMEM MENOS CORRENTE E SÃO DE MAIOR DURABILIDADE.

automovel e do esforço de uma população realmente asfixiada pela falta de vias de comunicação.

O Rio Grande do Sul, no período áureo do sindicato da banha e do mate, resolveu isolar, na defesa de um monopólio, uma grande região produtora, junto à fronteira Argentina, situada no ex-território conchado entre o Paraná e Santa Catarina, às margens do Uruguai, localizou-se um conjunto de lavradores de ascendência teuta e italiana. Construíram uma rede de

estradas carroçáveis, ligando seus núcleos coloniais, medindo cerca de 500 quilômetros.

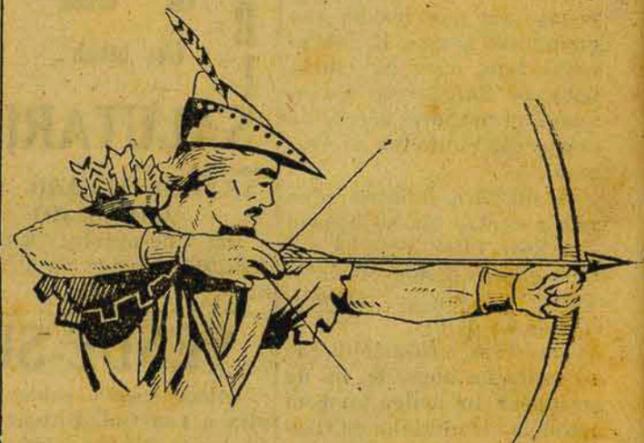
A saída natural de toda essa rede se processava através do município gaúcho de Palmeira, procurando a estação de Santa Bárbara, na Viação Férrea do Rio Grande do Sul. A estrada de penetração atravessava a zona conhecida pelo nome de "Reserva Florestal do Estado", explorada por intrusos oficiais, acobertados no manto da proteção política. (Continúa na 5ª página)

Que é que houve ?

Em meados da semana, os srs. Presidente do P. S. D. e nosso diretor receberam do Revmo. Pe. Agenor Marques, de Urussanga, apêlos telegraficos pedindo assistência judiciária que o puzesse ao largo de enredos políticos, ardilosamente armados pela policia e pela paixão partidária e refletidos num inquérito policial instaurado contra aquele digno sacerdote.

O apêlo foi de pronto atendido, havendo viajado para aquela cidade o nosso ilustre conterrâneo, e brilhante advogado deputado dr. Wilmar Dias.

Também a reportagem de "O ESTADO" esteve no local dos acontecimentos, colhendo anonimamente dados para a narração que fará ao público, na próxima edição, ilustrada e contendo interessante entrevista com o Pe. Agenor Marques.



De uma noticia da Região Serrana, de Lajes, a propósito da visita do sr. Café Filho, ao Estado, destacamos o seguinte tópico:

"Os srs. Café Filho, Irineu Bornhausen e Munhoz da Rocha governador do Paraná, visitaram a zona carbonifera de Tubarão afim de inspecionar os trabalhos daquele grande centro de combustível".

Não sabemos em que fontes o jornalista colheu a informação de haver o ilustre Governador catarinense ido ao sul receber os eminentes visitantes.

Que a sua ida era imperativa, era! Que o chefe do executivo devia ir, devia! Que a visita interessava extraordinariamente ao Estado, interessava! Que dela maiores resultados poderiam ser colhidos para os problemas carboníferos, se o Governador fôsse, é certo!

Mas, por incrível que pareça, o único a comparecer, como Governador, foi o do Paraná.

O de Santa Catarina, da terra interessada, que vê uma das suas industrias mais castigadas de problemas, êsse ficou tranqüilo, entre as paredes róseas do Palácio!

Dir-se-ia que a visita nem fôra ao Estado! E mais: que não interessa ao Governo a tormentosa questão da nossa hulha.

Foi por isso, sem dúvida, que o jornal Iageano, mesmo sem dados, fez a noticia, incluindo o Governador anfitrião como um dos inspecionadores do bacía carbonifera do Sul.

O jornalista pensou certo, não podendo nunca supôr a ausência de quem devia ser o primeiro a chegar e o último a sair.

